



CENÁRIO ECONÔMICO

03 de Outubro de 2023



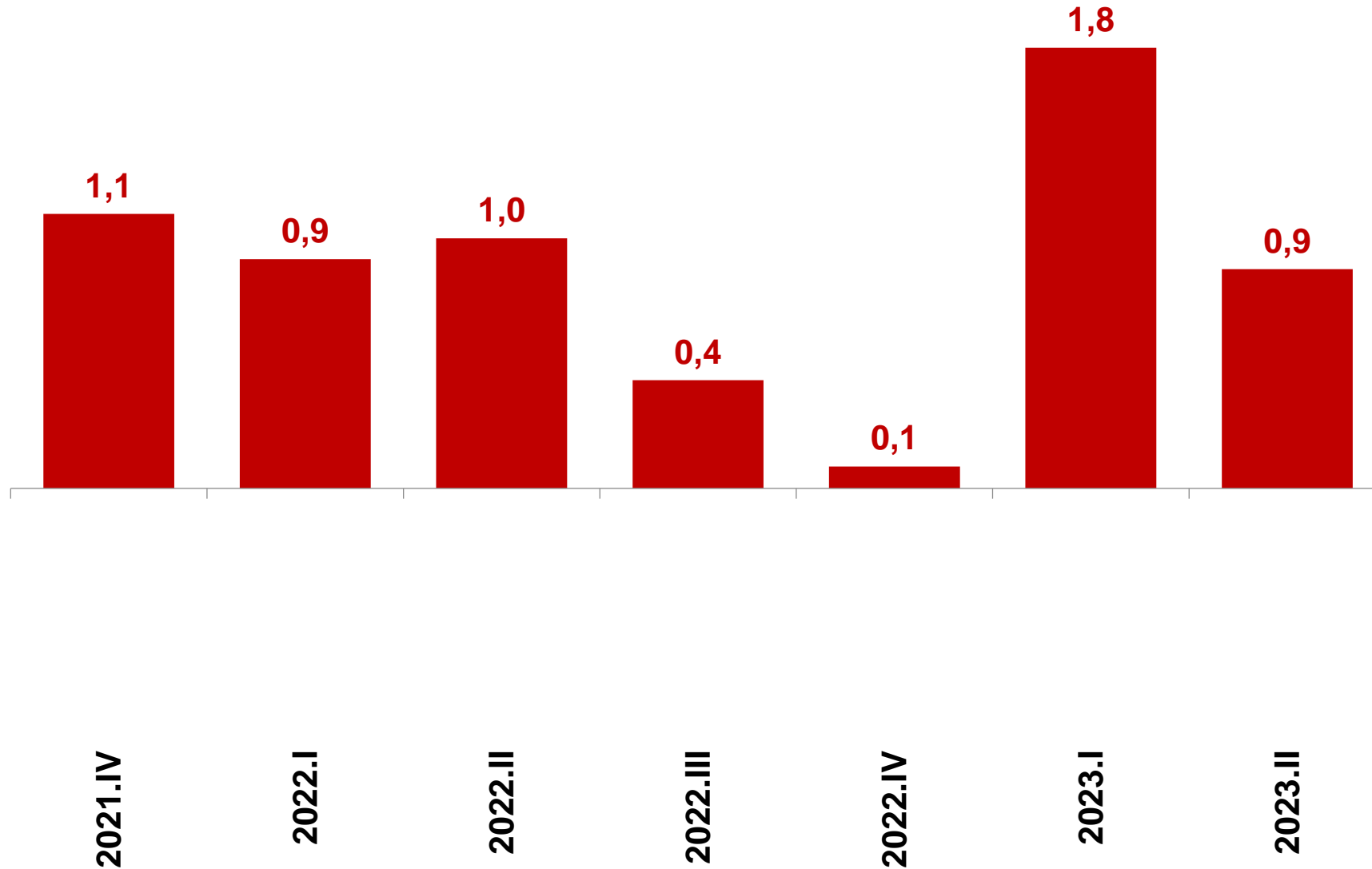


Crescimento do PIB vem surpreendendo

Surpresa positiva do PIB no 2º trimestre do ano

Produto Interno Bruto - PIB

Variação trimestral (T/T-1 em %) - Com ajuste sazonal



Expectativas

2º Tri 2023:

FIESP: +0,8%

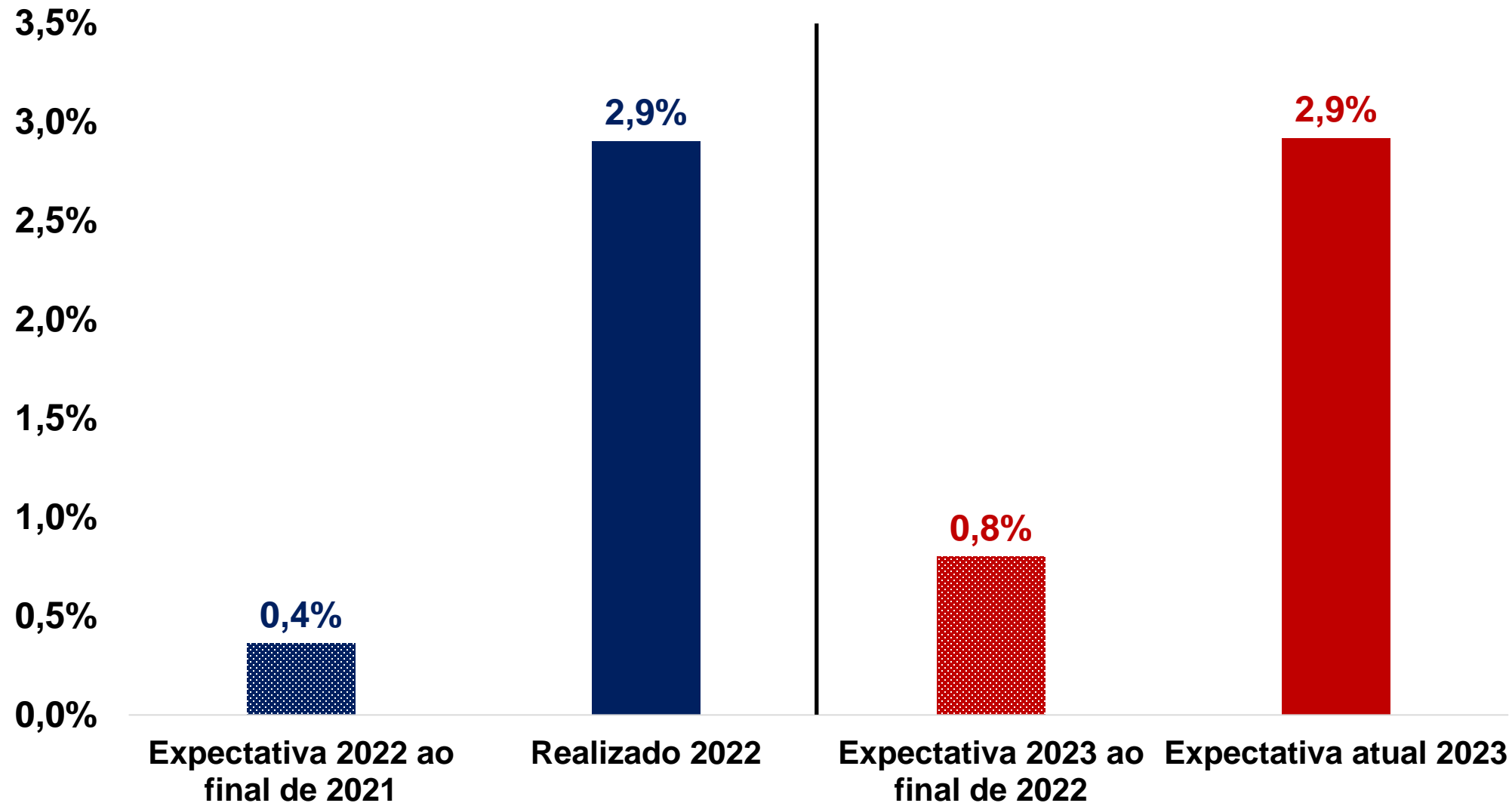
MERCADO:

+0,3%

Surpresas com crescimento do PIB

Crescimento anual do PIB

Último dado: 29/09/2023



Possíveis causas



Resiliência dos segmentos menos sensíveis aos ciclos econômicos



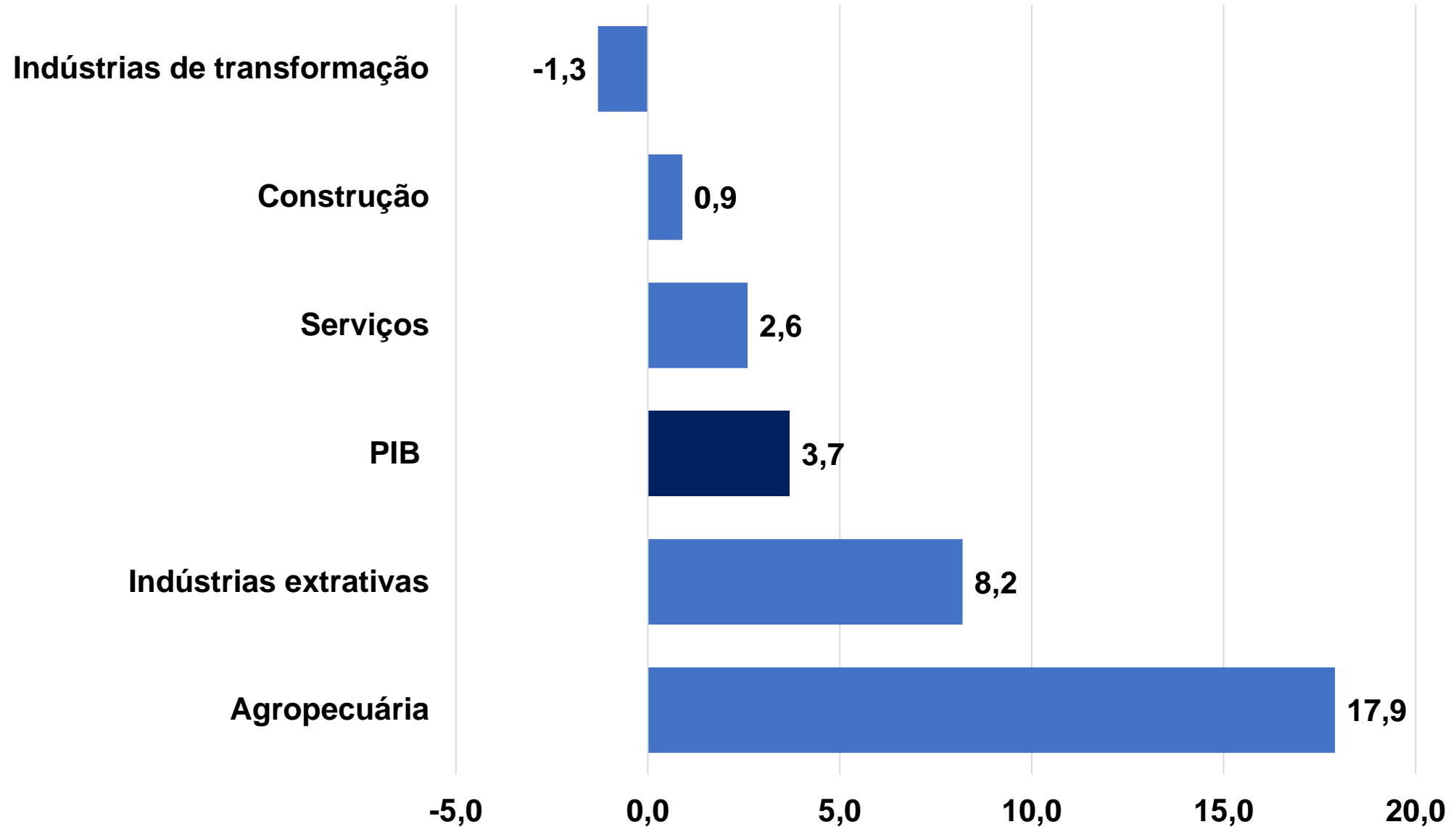
Expressivo crescimento da renda das famílias



Aumento do crescimento potencial

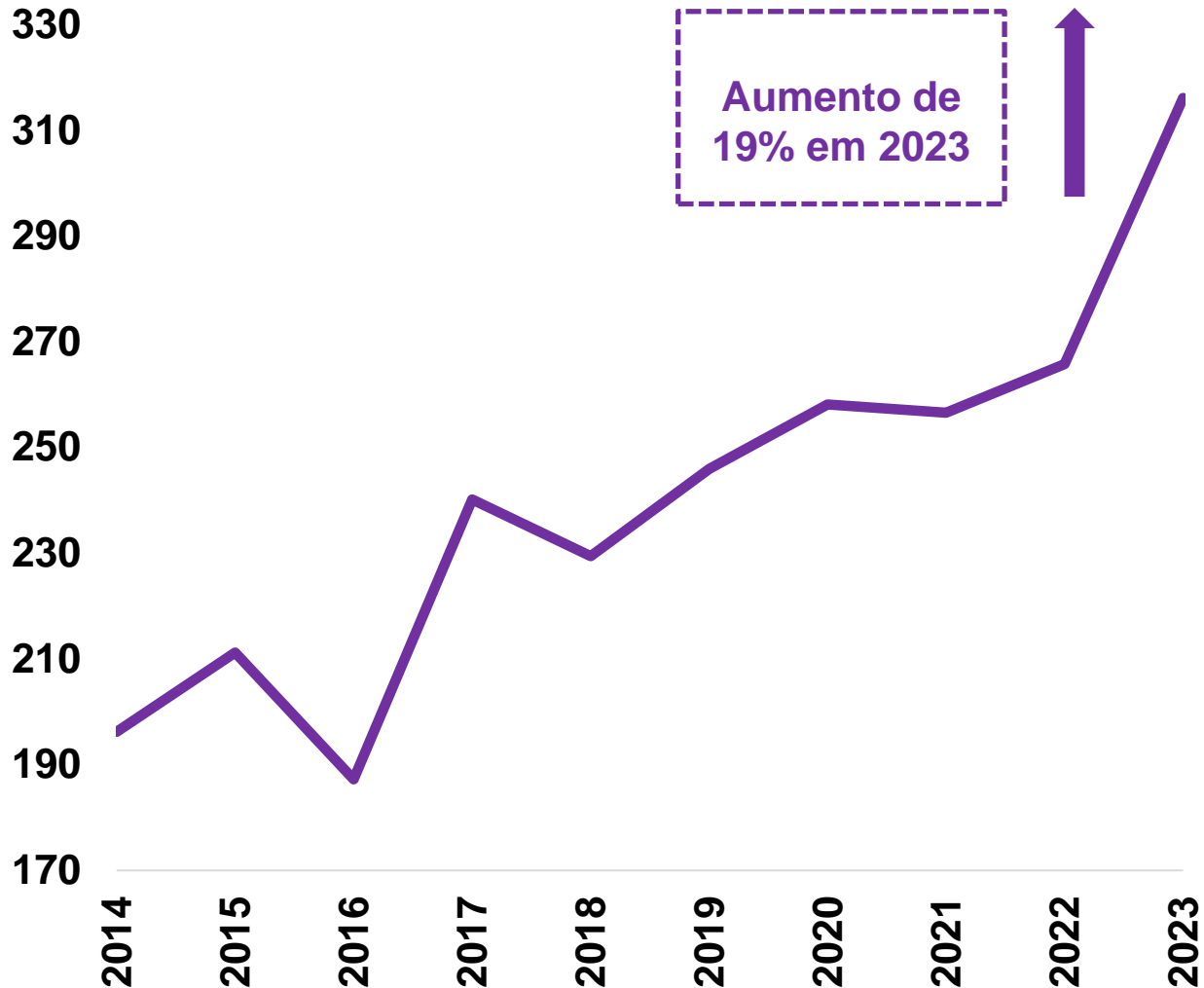
Contribuição relevante dos setores de recursos naturais para o crescimento

Var. (%) 1º semestre 23/22

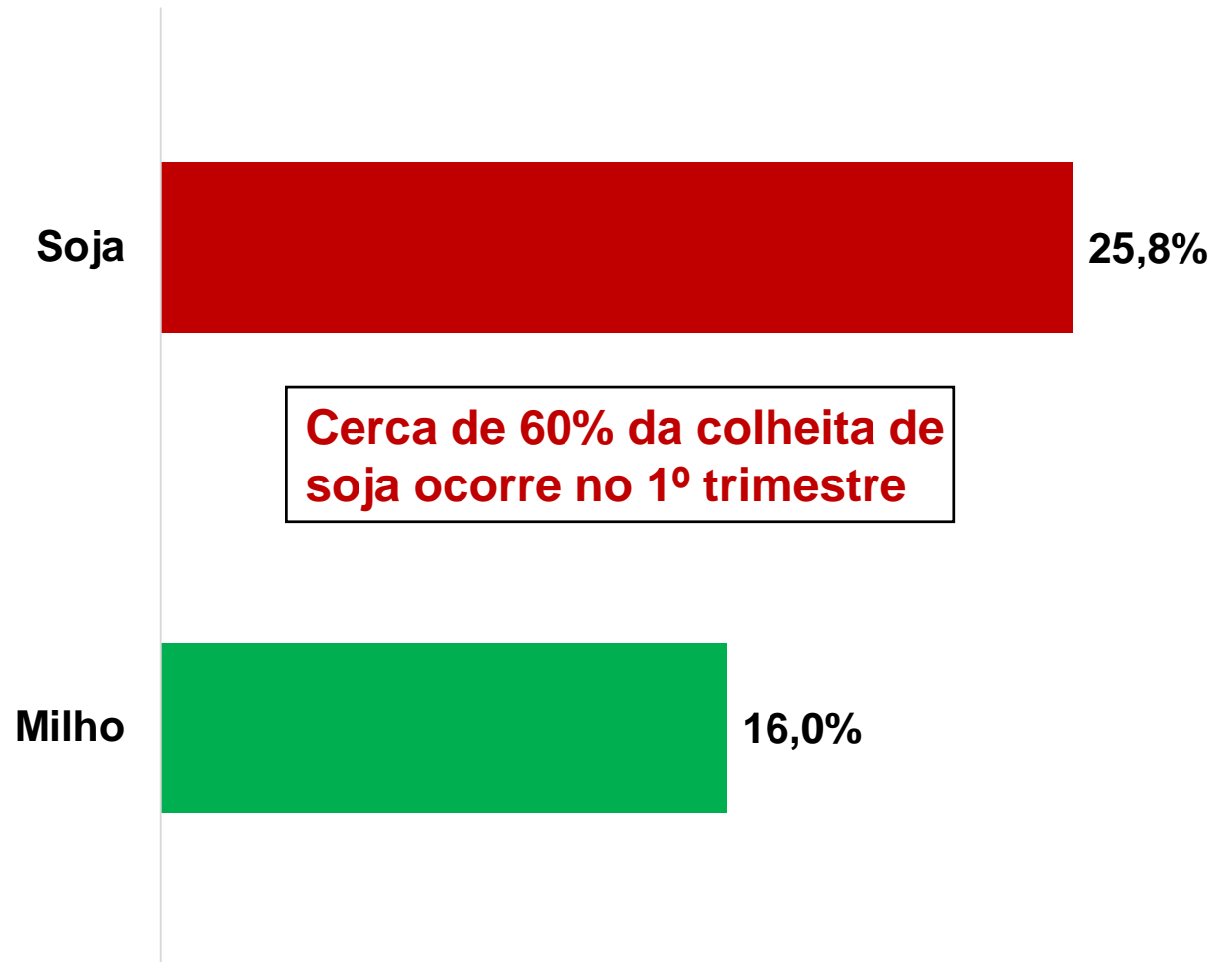


Expressiva safra agrícola em 2023

Produção de Grãos
Em milhões de toneladas



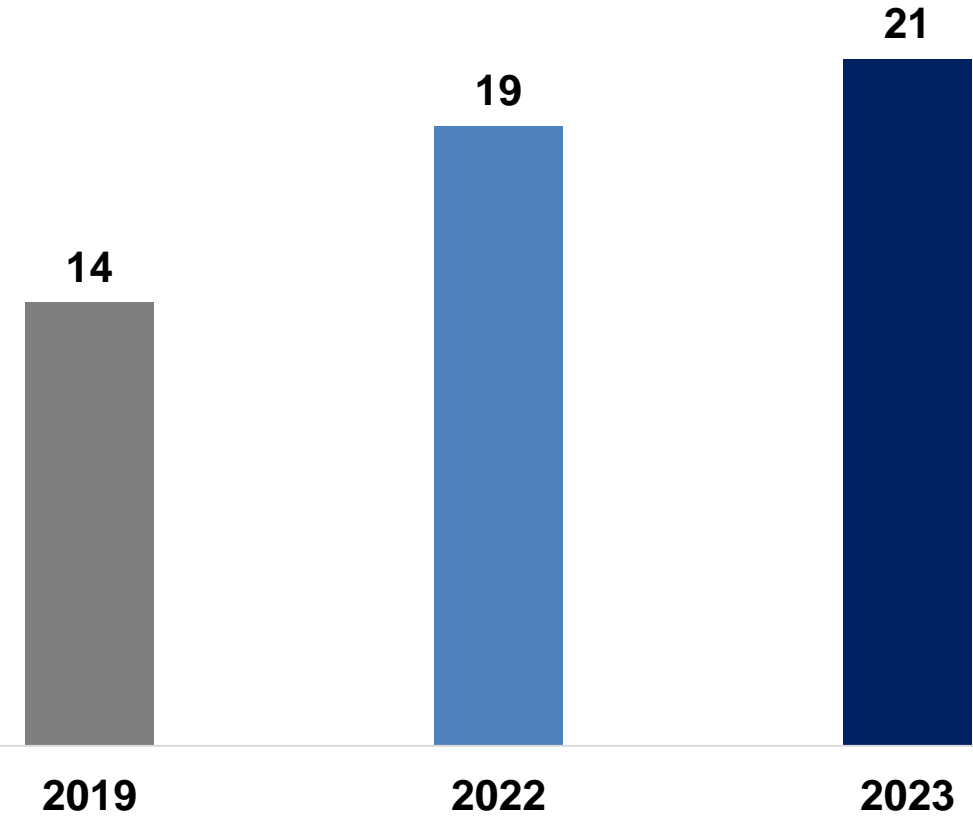
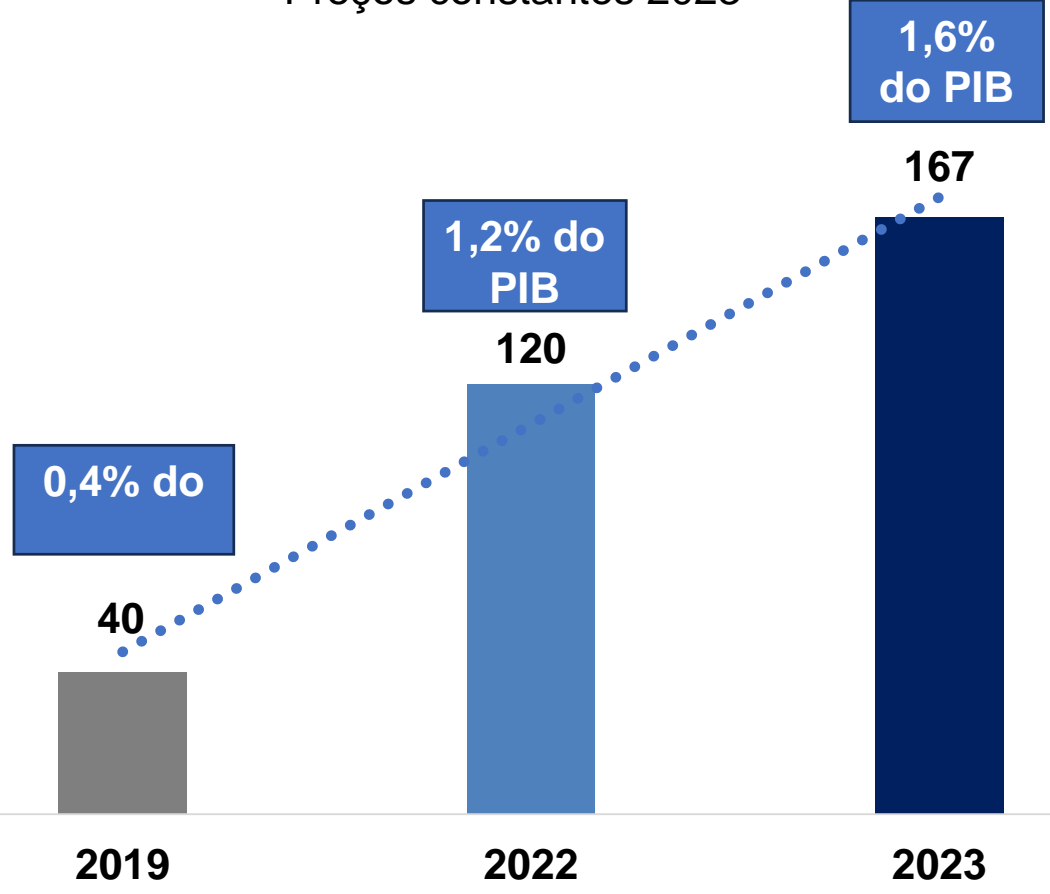
Produção de Grãos
Variação sobre o ano anterior - Em %



Destaque para a significativa expansão do Bolsa Família, com ampliação tanto do orçamento quanto do número de famílias atendidas

Valores anuais do Bolsa Família (R\$ bilhões) e participação no PIB (%)
Preços constantes 2023

Quantidade de Famílias atendidas - 2019, 2022 e 2023
Em milhões



Fonte: elaboração FIESP a partir de dados da Ministério do Desenvolvimento Social. Obs: os preços são constantes (2023) e o orçamento para 2023 é uma expectativa.

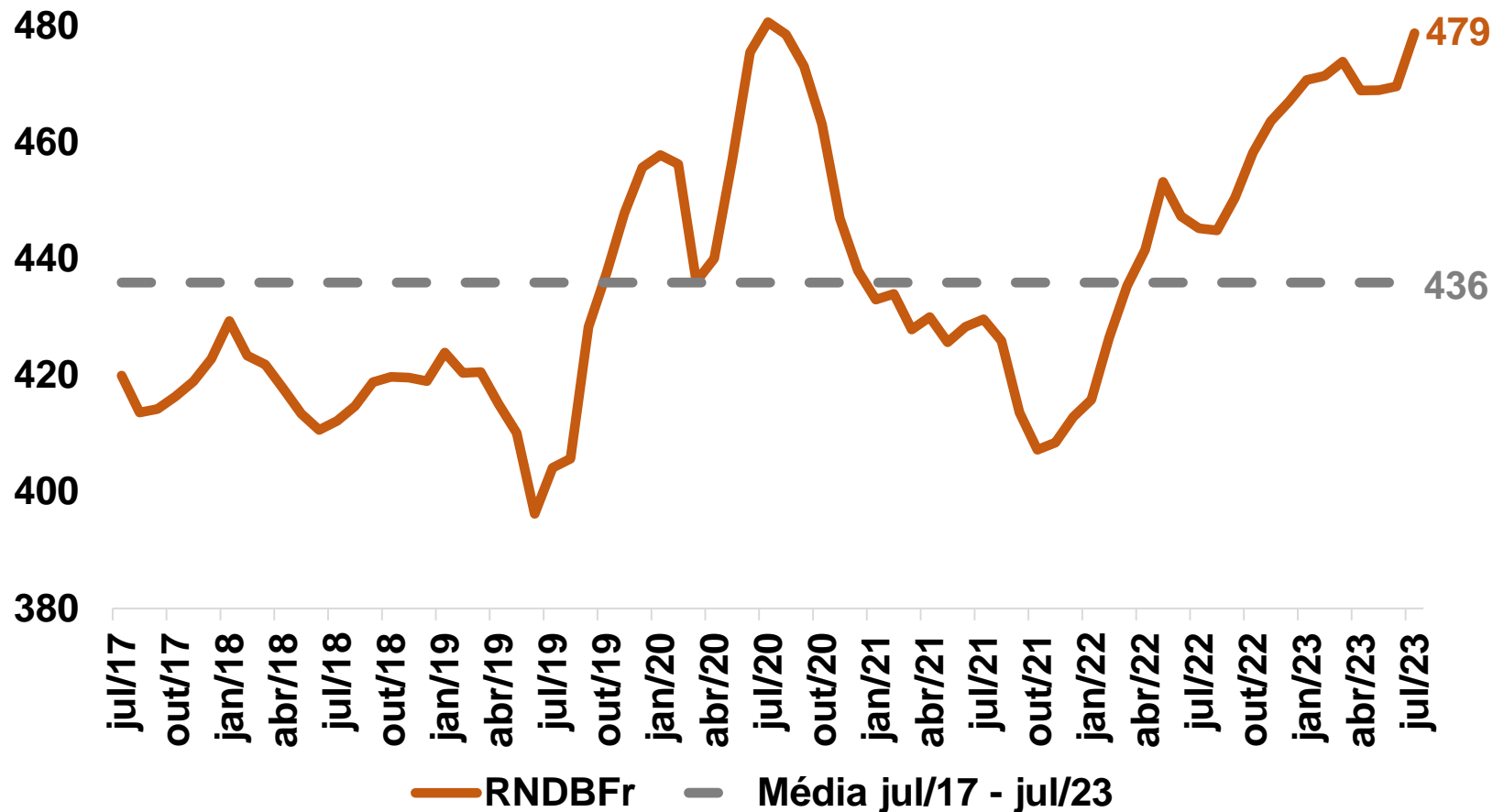
A massa salarial ampliada permanece em patamar elevado

Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias restrita

Dados dessazonalizados - Média móvel de três meses

Valores constantes em R\$ bilhões

- A Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias restrita, indicador que incorpora outras fontes de renda além do trabalho desacelerou após atingir pico em março, mas continua em **patamar elevado**;
- Além do avanço da renda do trabalho, o patamar reflete a **expansão dos benefícios de assistência social**.

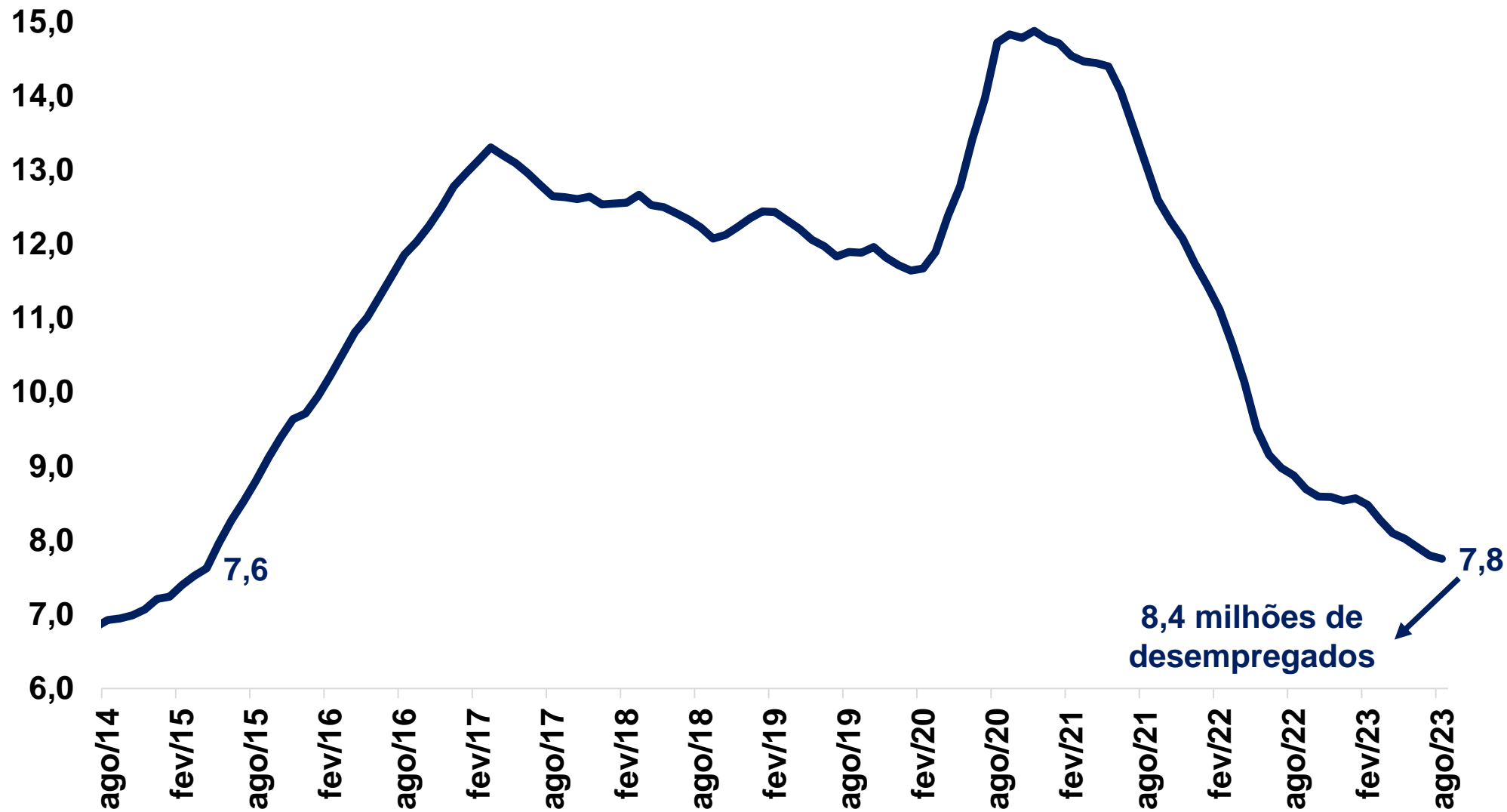


Fonte: elaboração FIESP a partir de dados do Banco Central. “Conceitualmente, a RNDBF corresponde à renda total das famílias, que inclui os rendimentos obtidos pelo uso de fatores de produção (trabalho e capital) e as transferências recebidas descontados das transferências pagas, como impostos e contribuições sociais. Essa medida expressa a renda agregada das famílias disponível para consumo final e poupança.” (BCB, 2021).

Mercado de trabalho segue resiliente

Taxa de desemprego

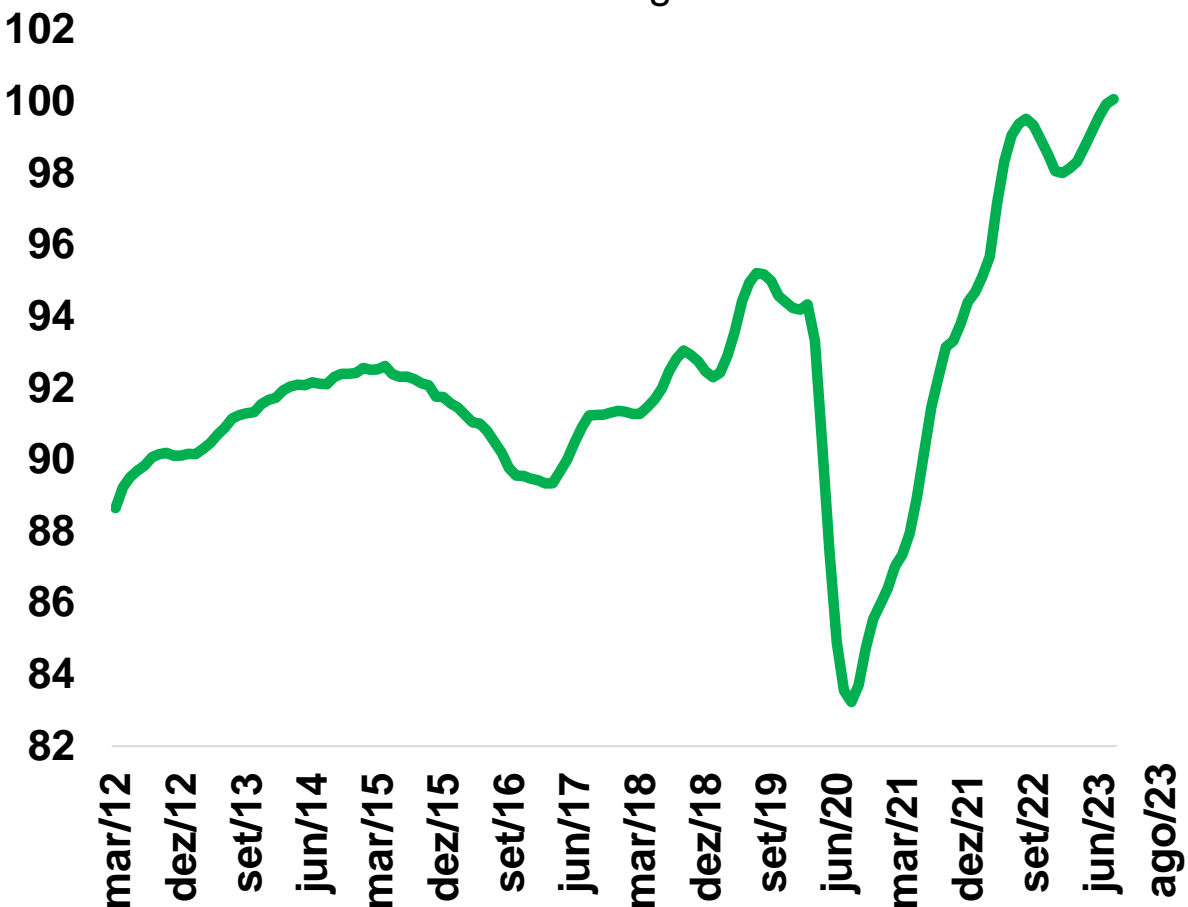
Em % - Dados dessazonalizados



Mercado de trabalho segue resiliente

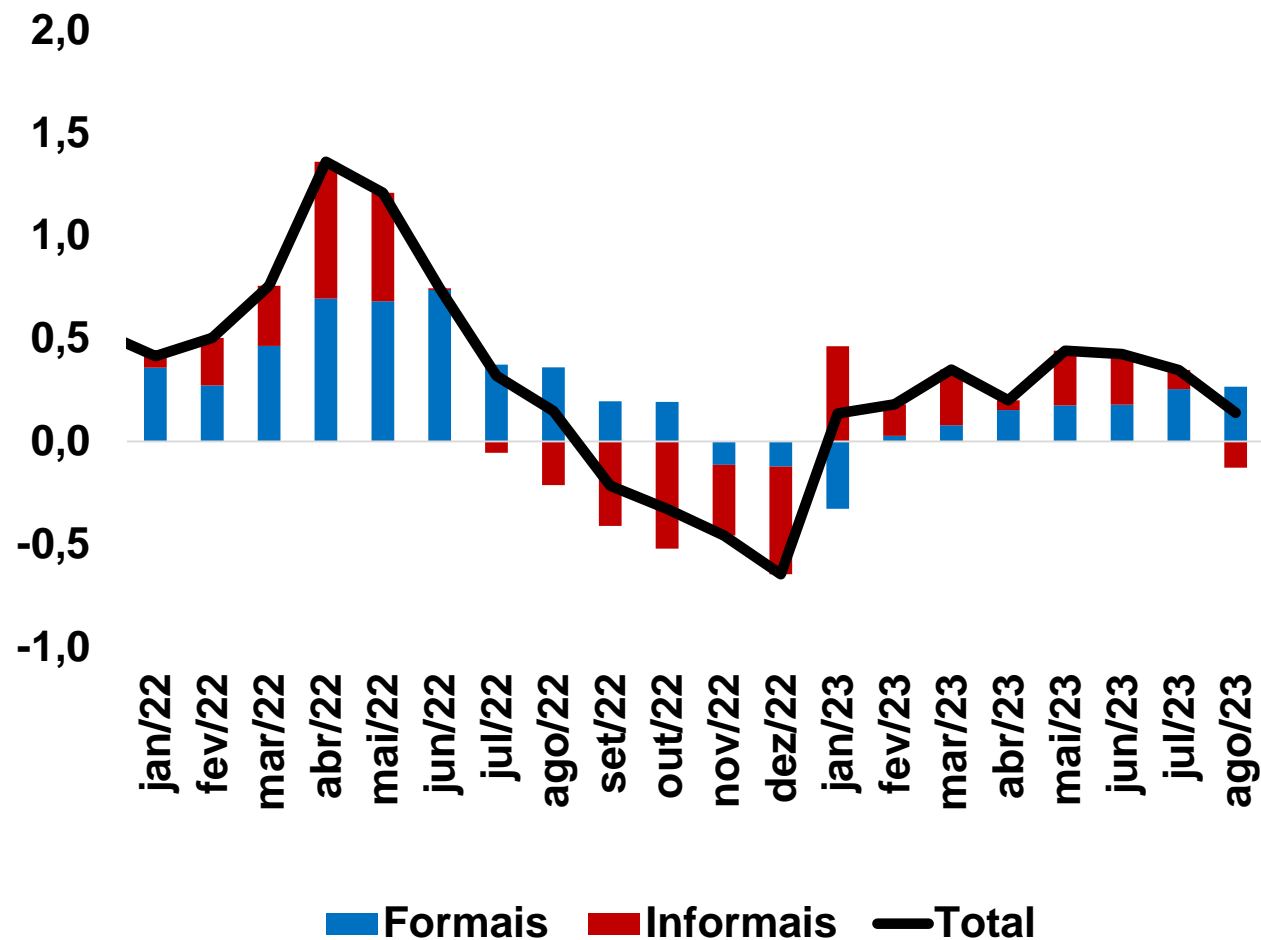
População Ocupada

Em milhões de pessoas - Dados dessazonalizados
Último dado: agosto/2023



Crescimento da População Ocupada

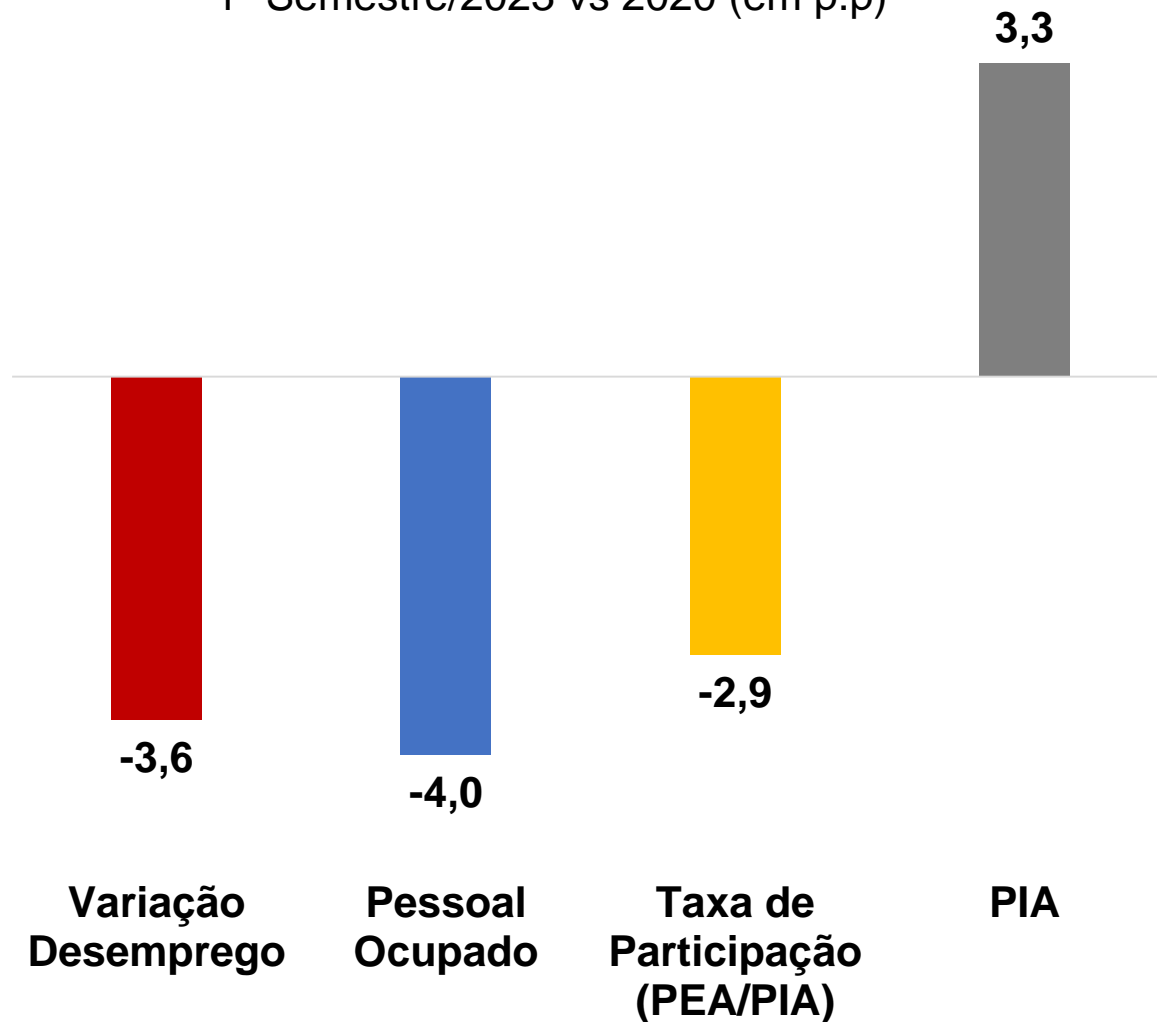
Variação sobre o mês anterior (%) - Dados dessazonalizados



O comportamento da força de trabalho contribui para a redução da taxa de desemprego

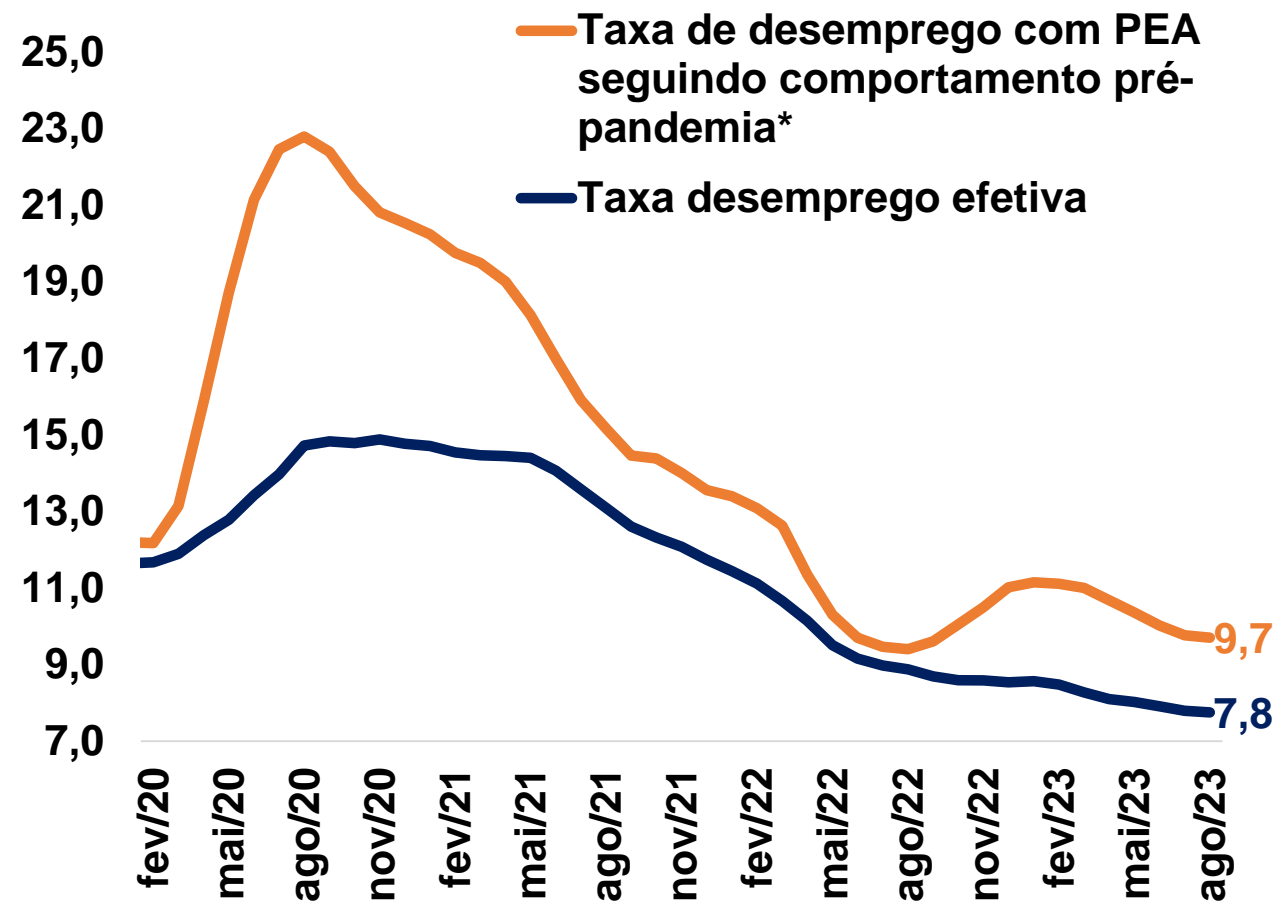
Decomposição da Variação da Taxa de Desemprego

1º Semestre/2023 vs 2020 (em p.p)



Taxa de desemprego - Cenário Alternativo

Dados mensais dessazonalizados - Em %



Fonte: elaboração FIESP a partir de dados do IBGE.

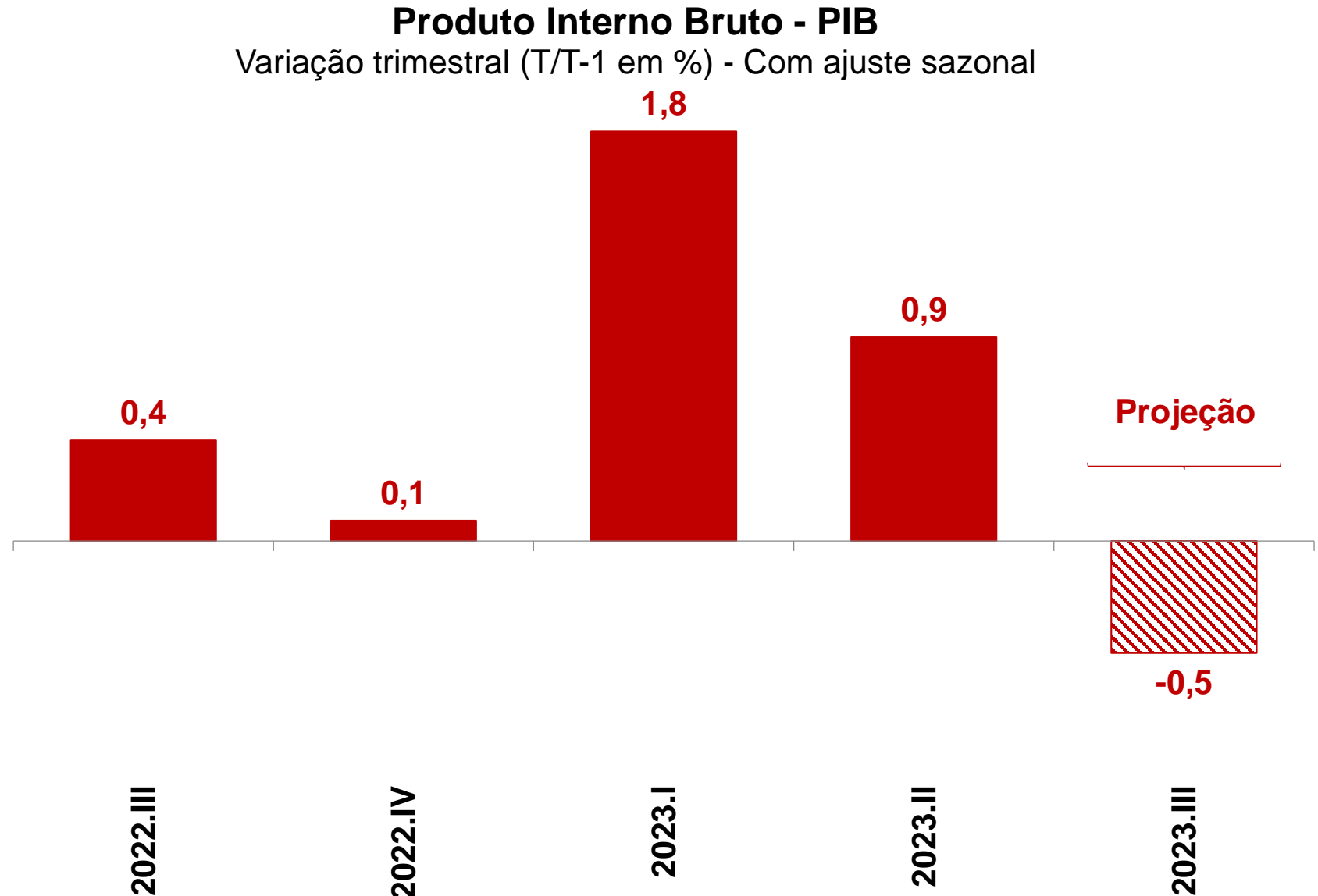
* Para manutenção do comportamento pré-pandêmico da PEA, foi utilizada a taxa de participação média entre 2018 e 2019 (63,4%) de janeiro de 2020 em diante.

O crescimento nos próximos trimestres deverá ser mais lento.



Nos próximos trimestres, a economia brasileira deverá desacelerar

- O FIESP Data Tracker estima **queda de 0,5% para o PIB do 3º trimestre**.
- **FIESP Data Tracker** trata-se de um **sistema de projeções**, baseado em modelos econométricos de alta frequência (dados mensais), que buscam monitorar, de forma tempestiva, as variações do PIB.



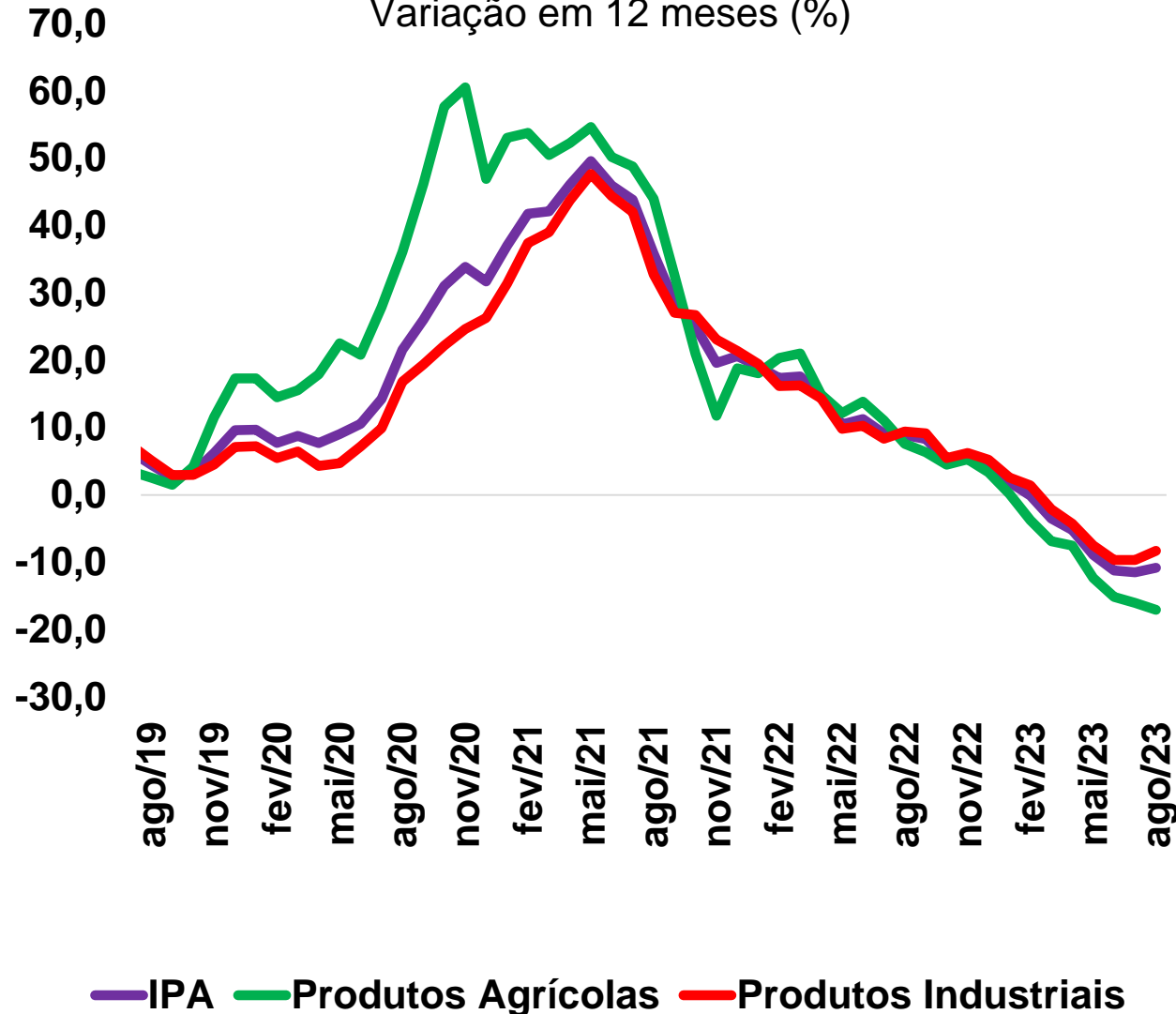
Inflação
também
desacelera.



Desaceleração da inflação

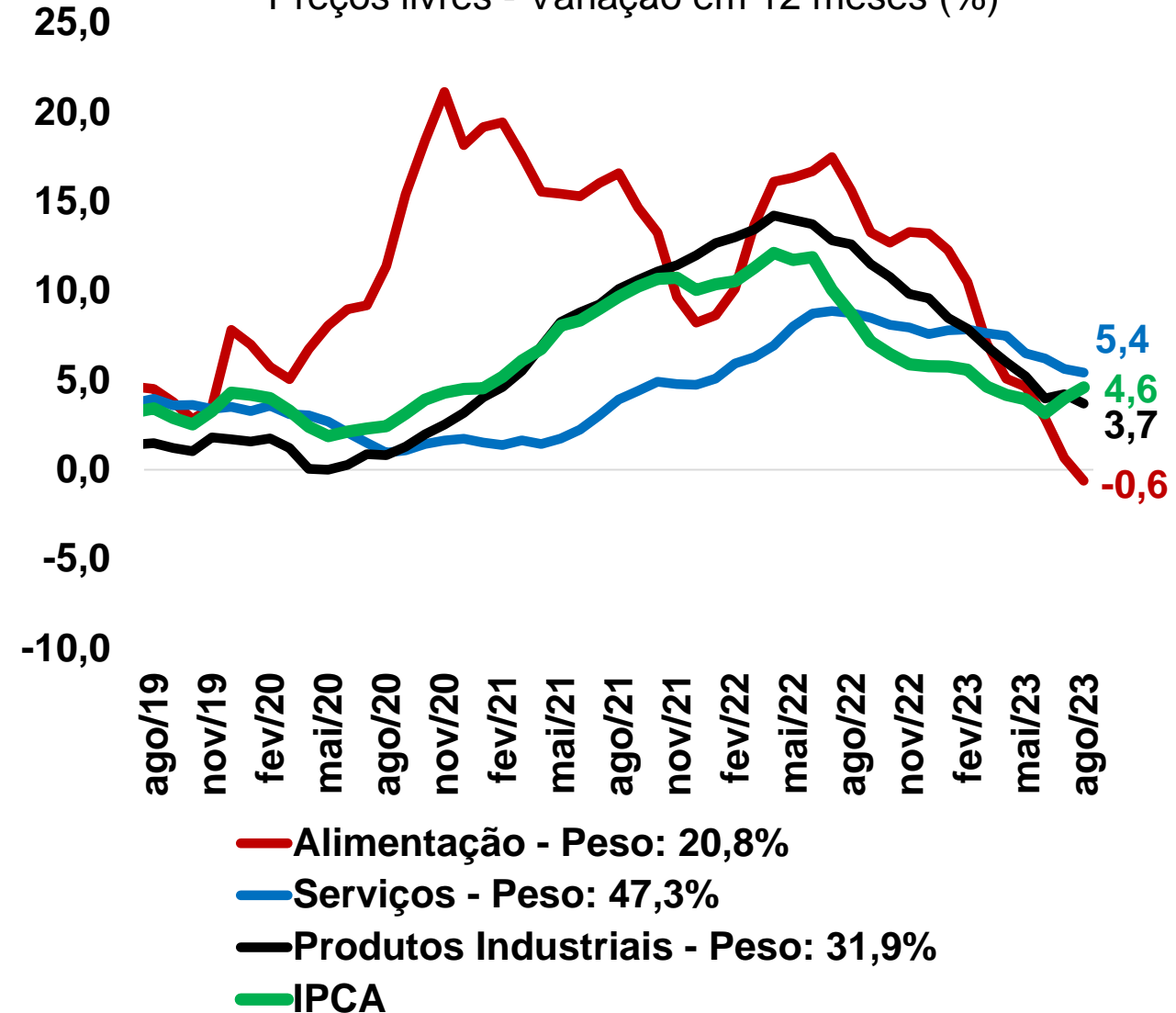
Inflação ao Produtor (IPA)

Variação em 12 meses (%)



Inflação ao Consumidor (IPCA)

Preços livres - Variação em 12 meses (%)



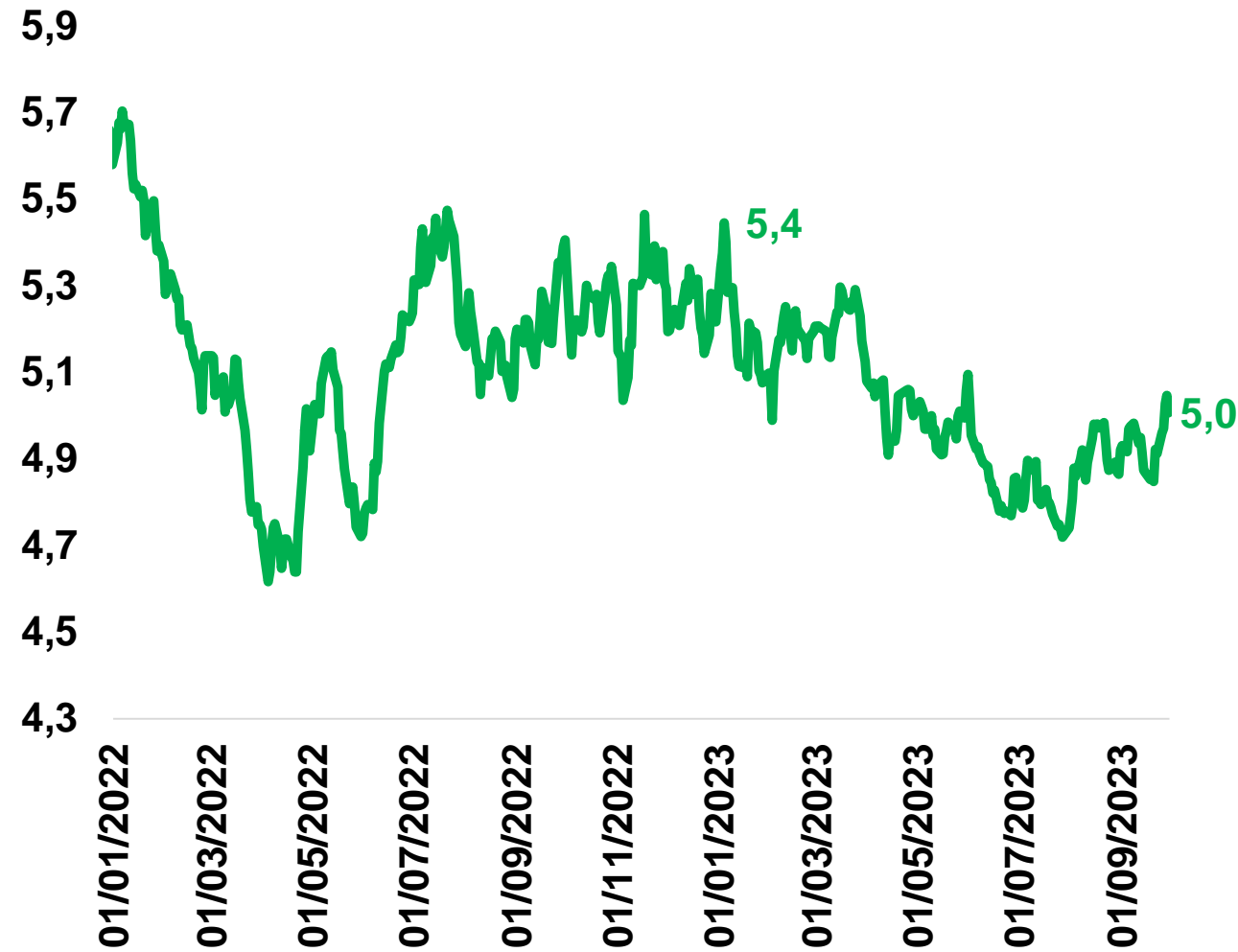
Taxa de câmbio



Real exibe valorização, assim como os pares latinos

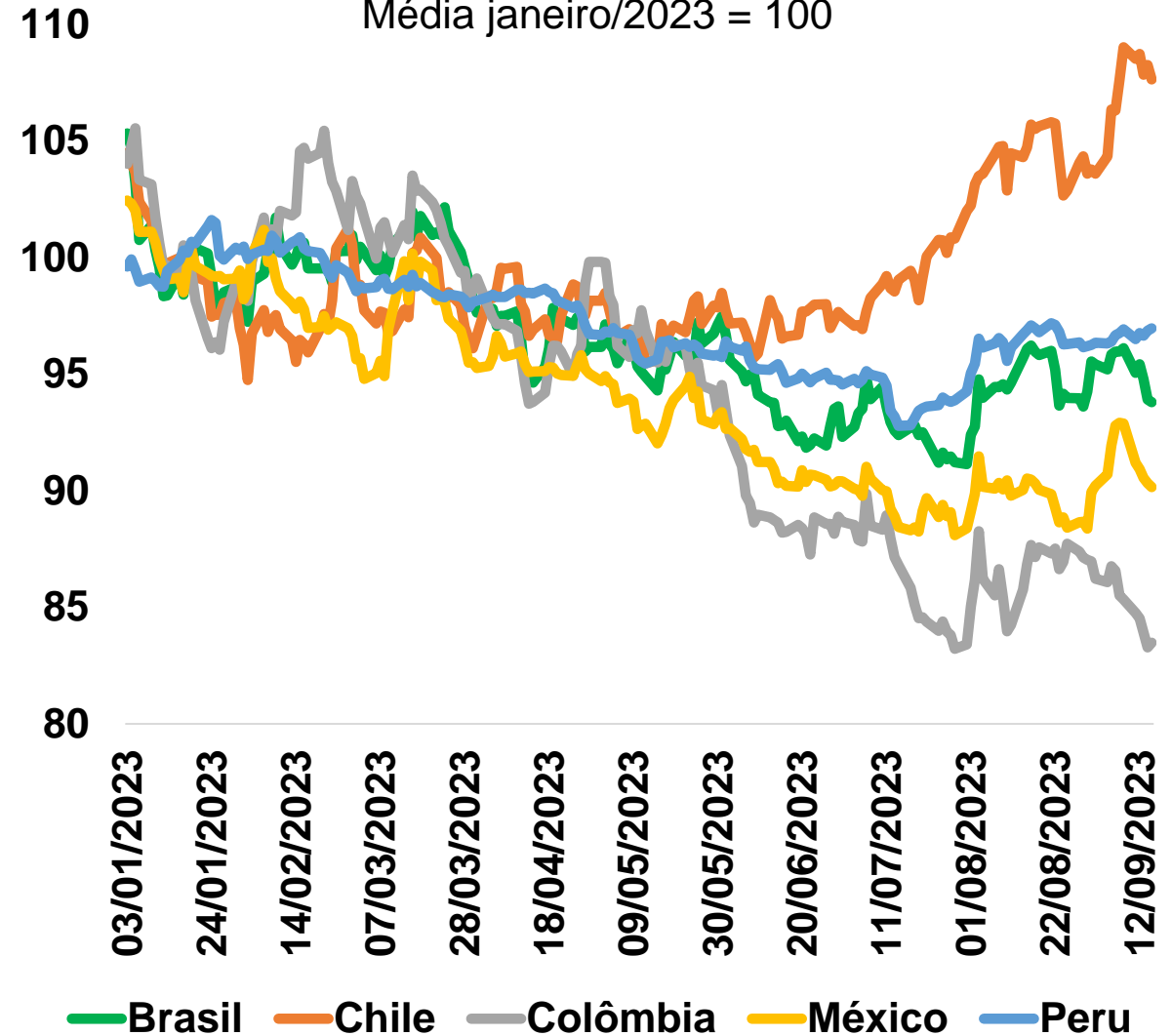
Taxa de Câmbio

Última informação: 29/09/2023 - R\$/US\$



Desempenho das moedas da América Latina - 2023

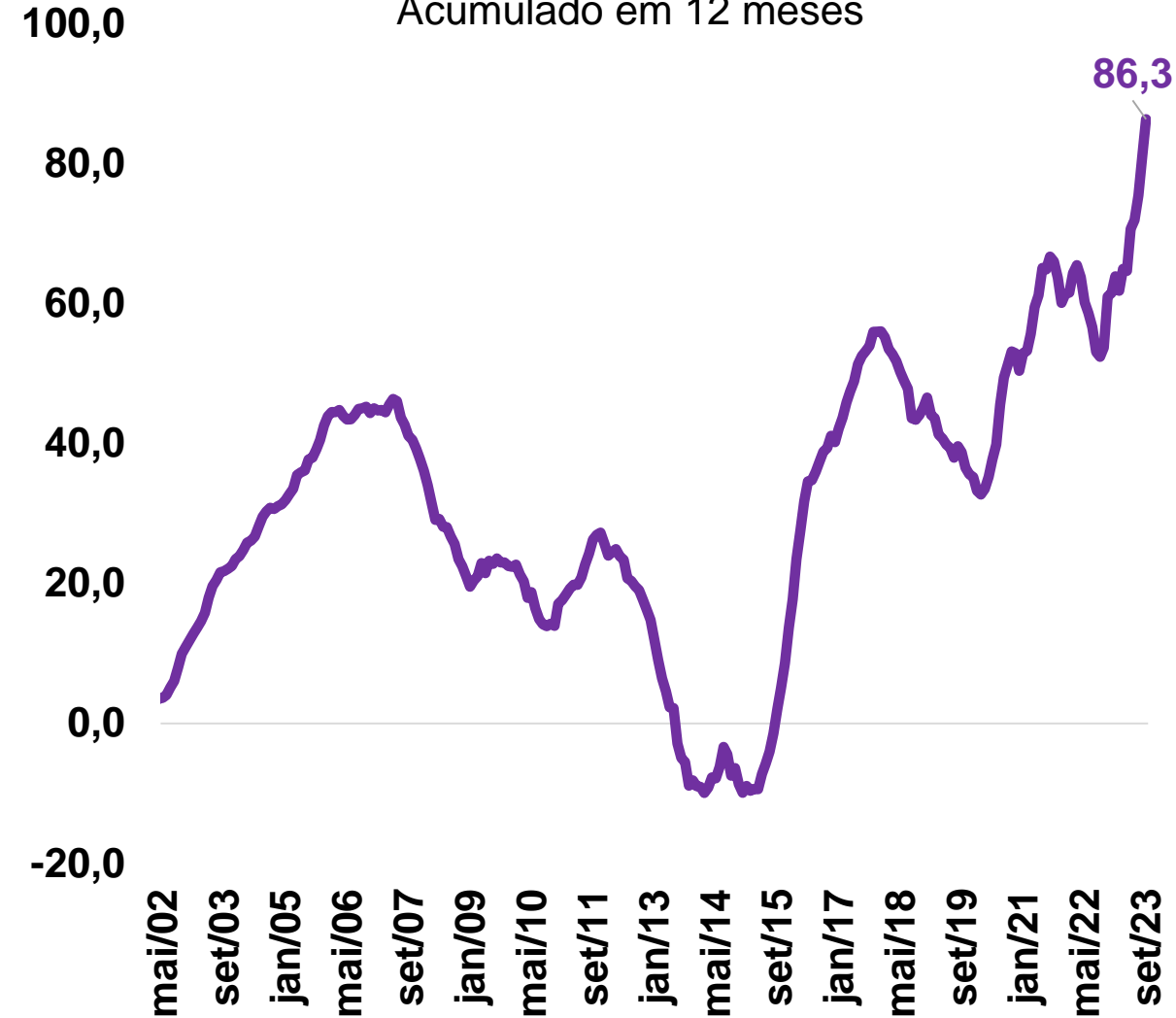
Média janeiro/2023 = 100



Saldo comercial expressivo. Déficit externo confortável.

Saldo da Balança Comercial

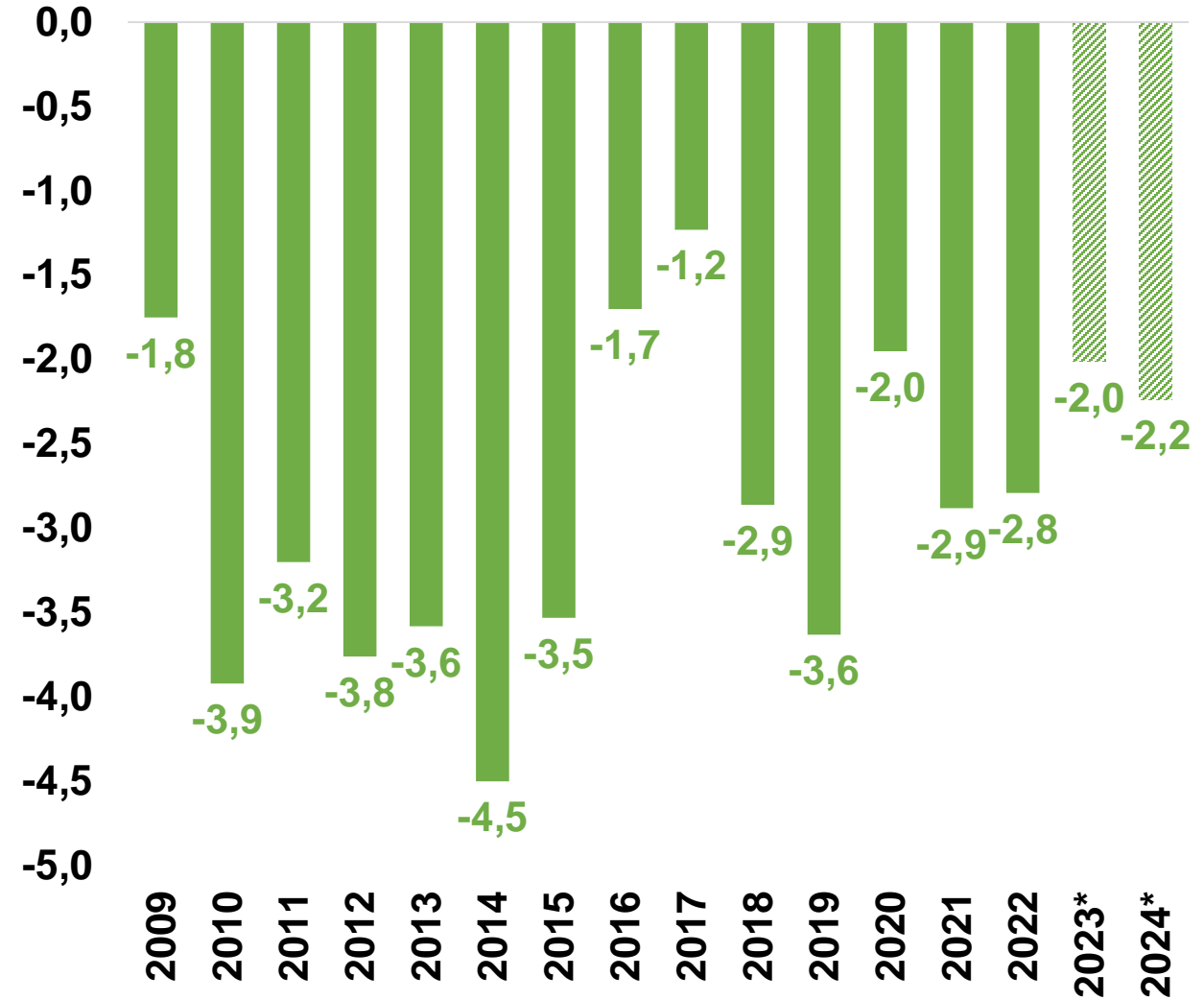
Em US\$ bilhões
Acumulado em 12 meses



Déficit em conta corrente

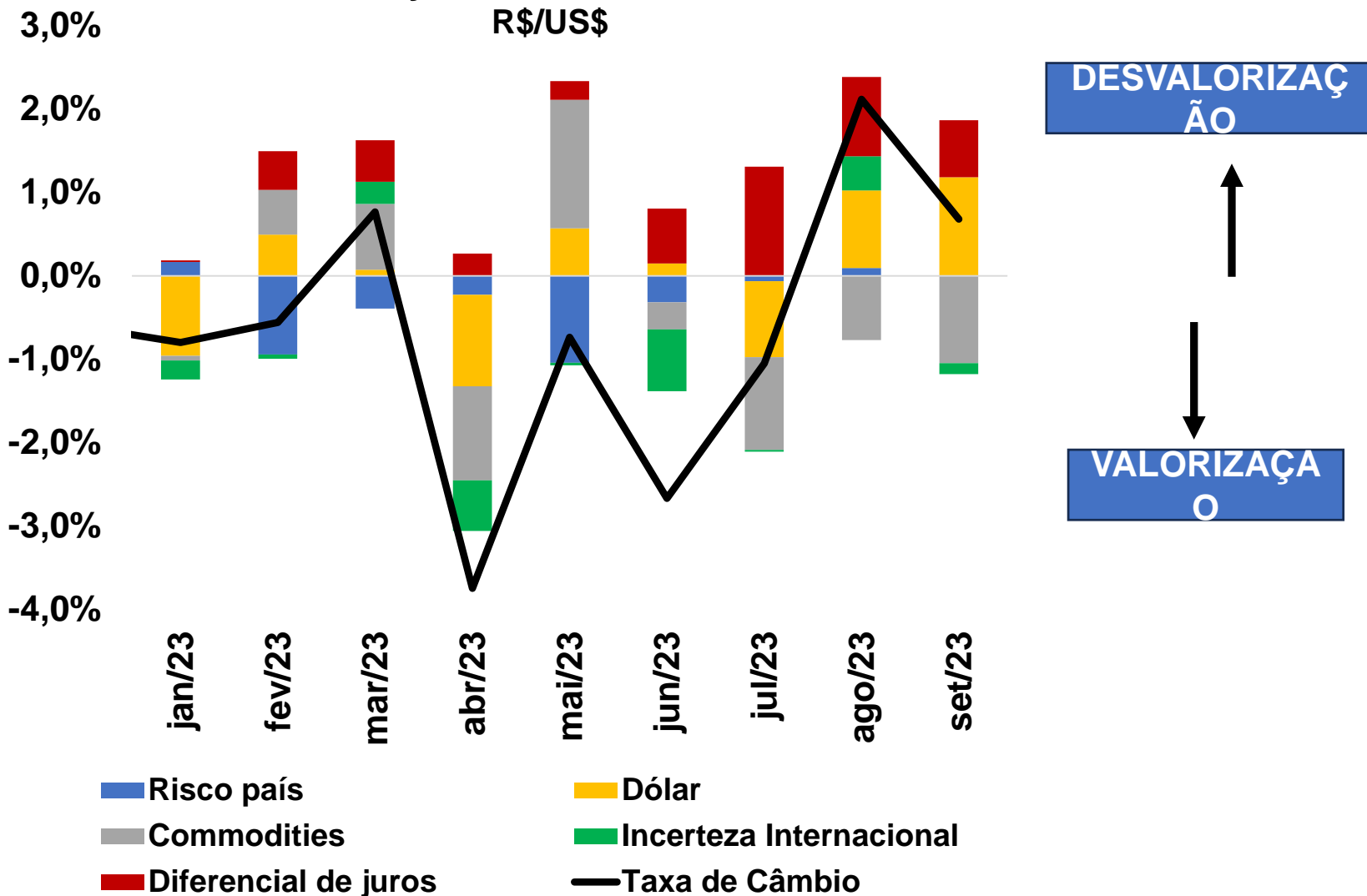
Em % PIB
Acumulado em 12 meses

Expectativ



Valorização do Real em 2023 tem refletido, sobretudo, a redução do Risco País

Contribuição dos Fatores Financeiros para a
Variação da Taxa de Câmbio
R\$/US\$



DESVALORIZAÇÃO



VALORIZAÇÃO



→ Em 2023, observa-se um movimento de valorização da taxa de câmbio R\$/US\$ em relação ao verificado no final de 2022 (-6,0%).

→ Dentre os fatores que têm contribuído para a valorização da moeda brasileira, há destaque para o Risco País, que foi reduzido no contexto da aprovação do Regime Fiscal Sustentável, que refletiu a redução da percepção de riscos de cauda (eventos extremos).

→ Por outro lado, a redução do diferencial de juros interno e externo tem atuado como força no sentido da desvalorização do Real no ano.

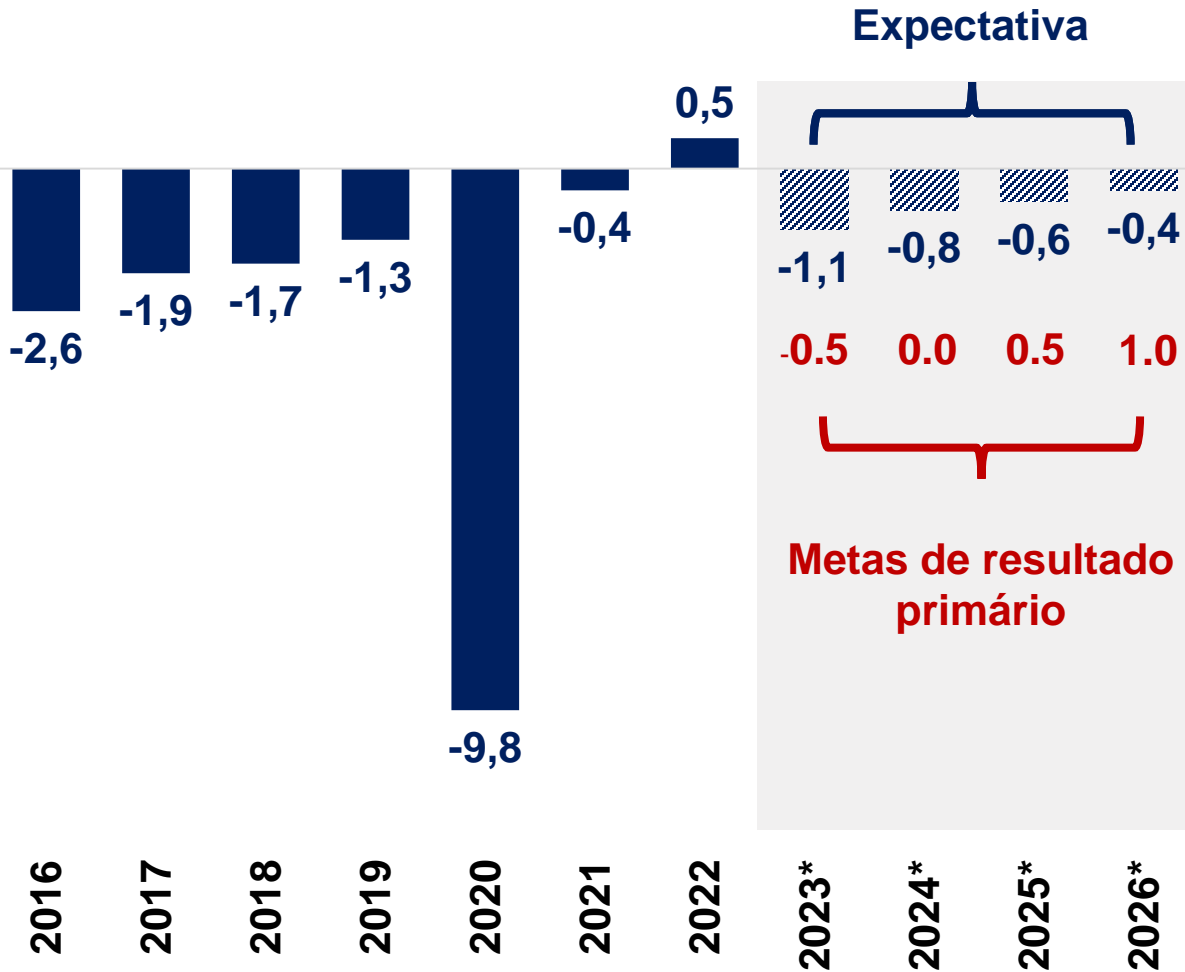
Política fiscal



A aprovação do novo regime fiscal afastou o risco de eventos extremos

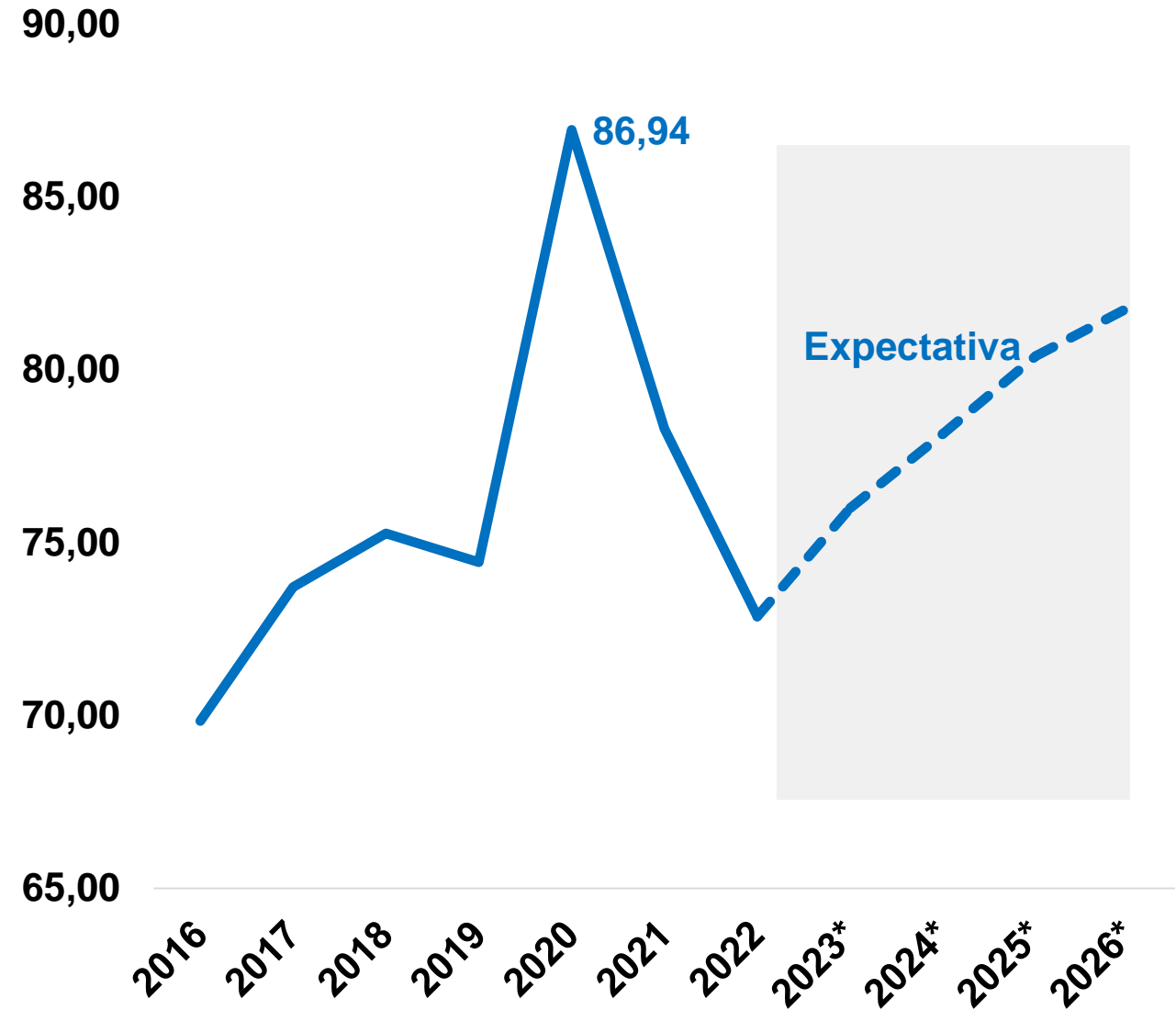
Resultado Primário do Governo Central

% PIB



Dívida Bruta do Governo Geral

% PIB



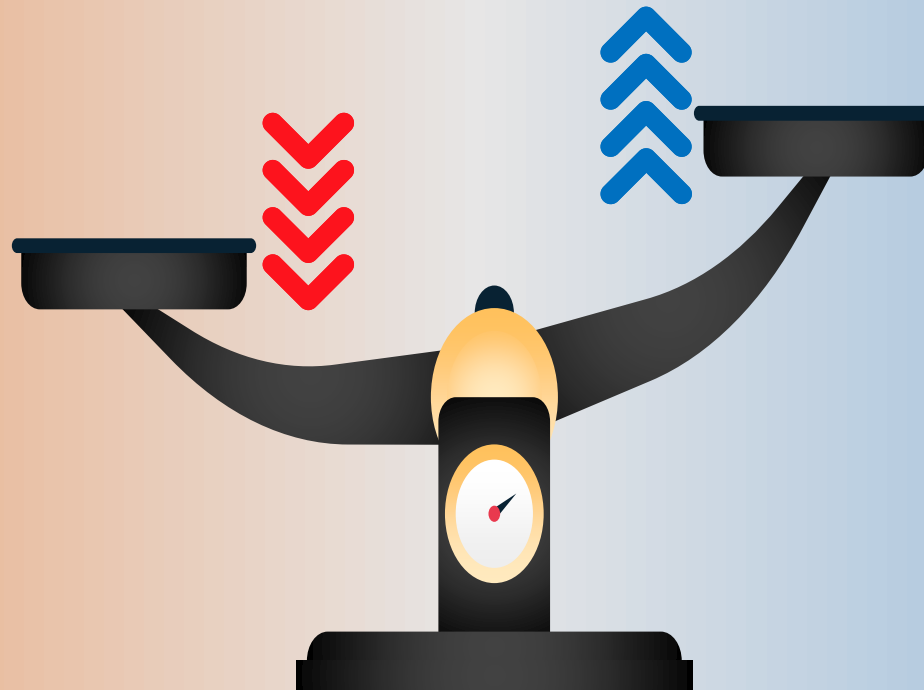


Cenário Prospectivo

Balanço de forças para a atividade econômica nos próximos trimestres

Negativos

- **Juros** doméstico e externo em patamar elevado.
- **Condições financeiras** restritivas.
- Elevada **inadimplência** e alto endividamento das famílias.
- Desaceleração do **crédito**.
- Fraqueza dos investimentos.
- Desaceleração da **economia global**.

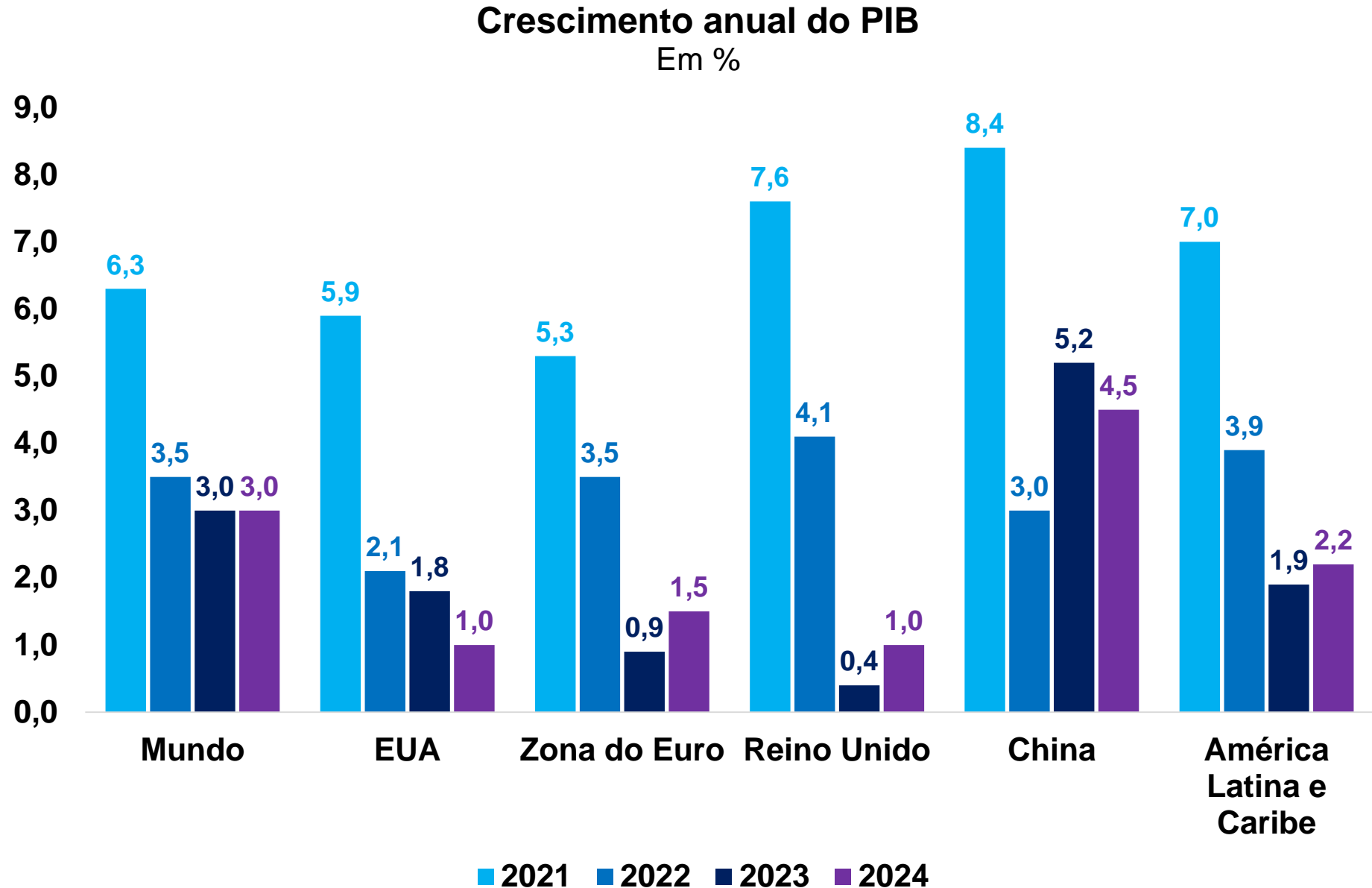


Positivos

- Queda da inflação.
- Início do ciclo de flexibilização da política monetária.
- Massa salarial em patamar elevado.
- Estímulos fiscais: aumento real do salário mínimo, Bolsa Família, desoneração tributária.
- Aprovação do **Novo Regime Fiscal**.
- Médio/Longo prazo: aprovação da **Reforma Tributária**.

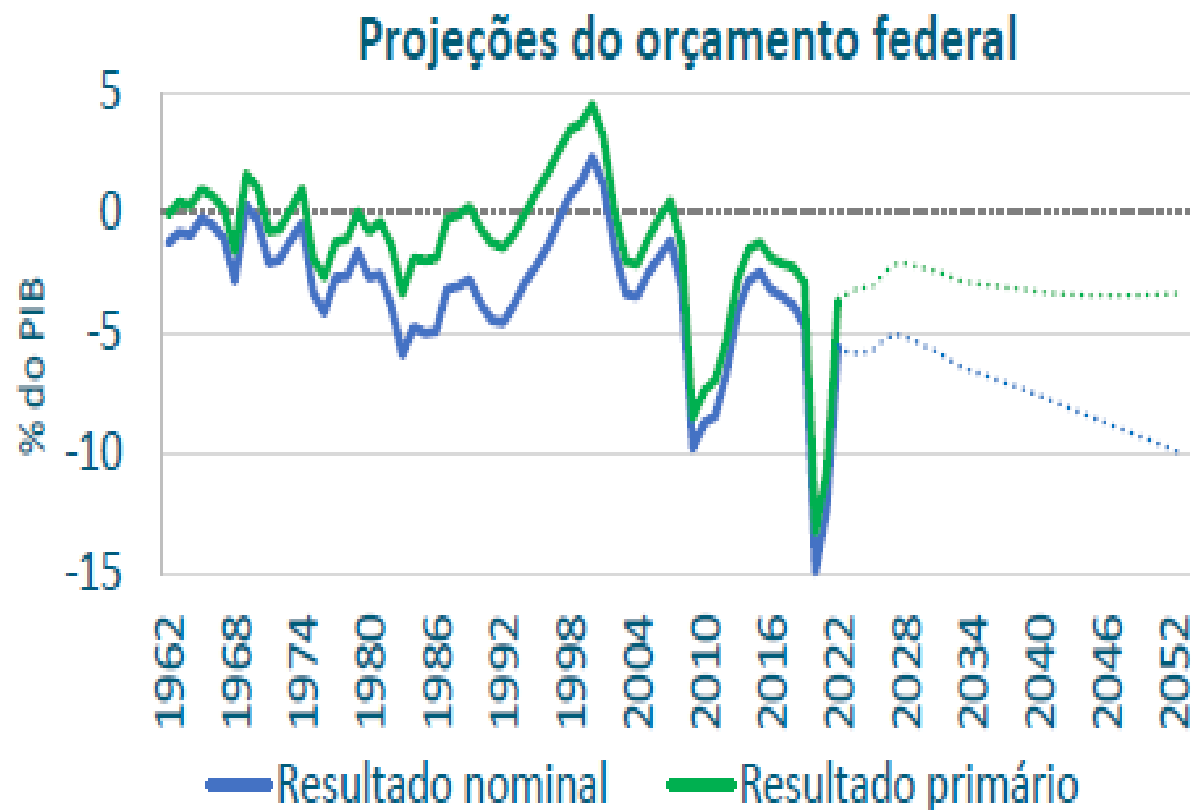
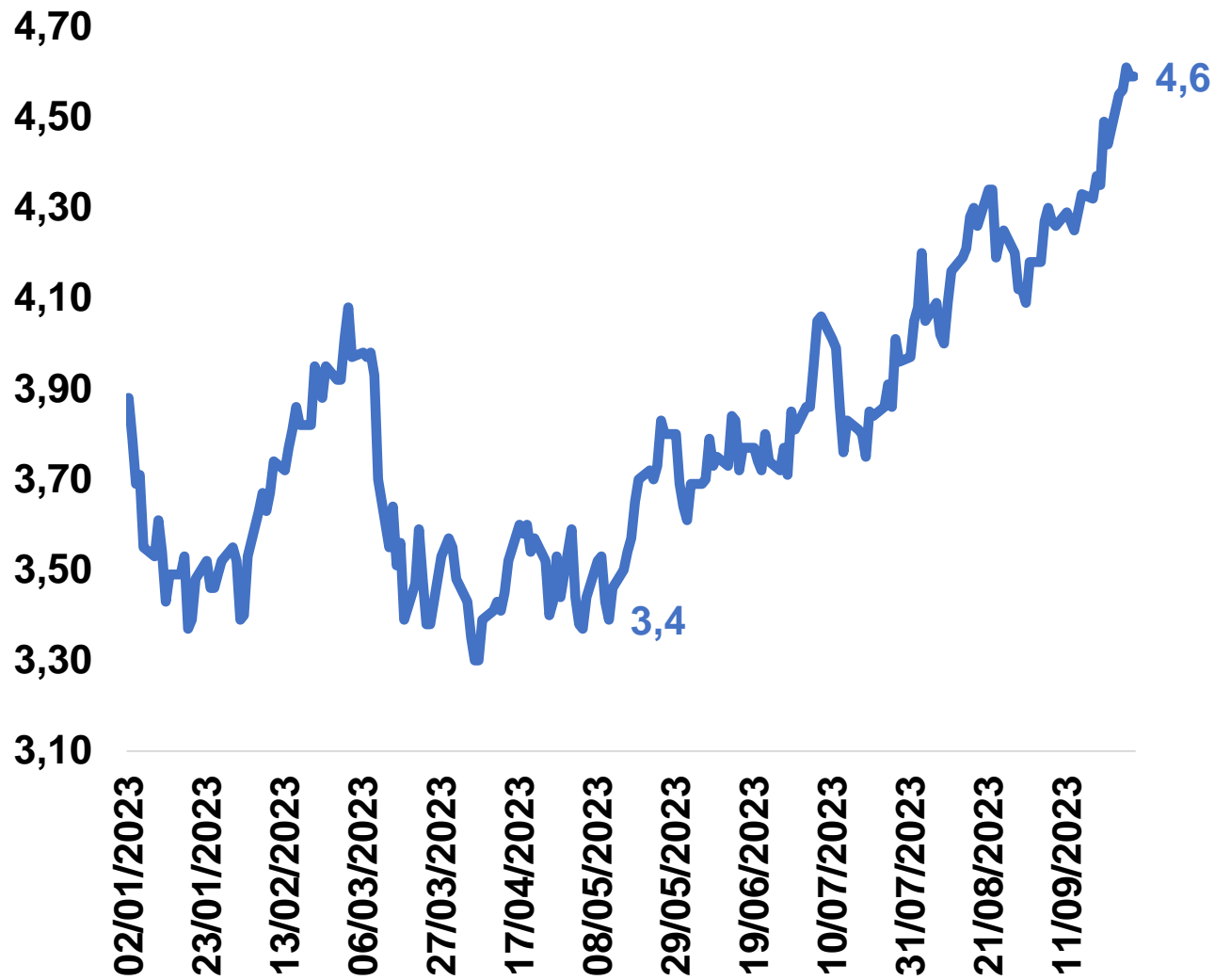
Crescimento global baixo para os padrões históricos

- O aumento das taxas de juros pelos bancos centrais para combater a inflação continua a pesar sobre a atividade econômica.
- Riscos: A inflação pode permanecer alta e até aumentar se ocorrerem novos choques, incluindo os decorrentes da intensificação da guerra na Ucrânia e eventos climáticos extremos, desencadeando uma política monetária mais restritiva.
- No lado positivo, a inflação pode cair mais rápido do que o esperado, reduzindo a necessidade de uma política monetária restritiva, e a demanda doméstica pode se mostrar novamente mais resiliente.



Aumento da taxa de juros de longo prazo nos EUA é um ponto de atenção

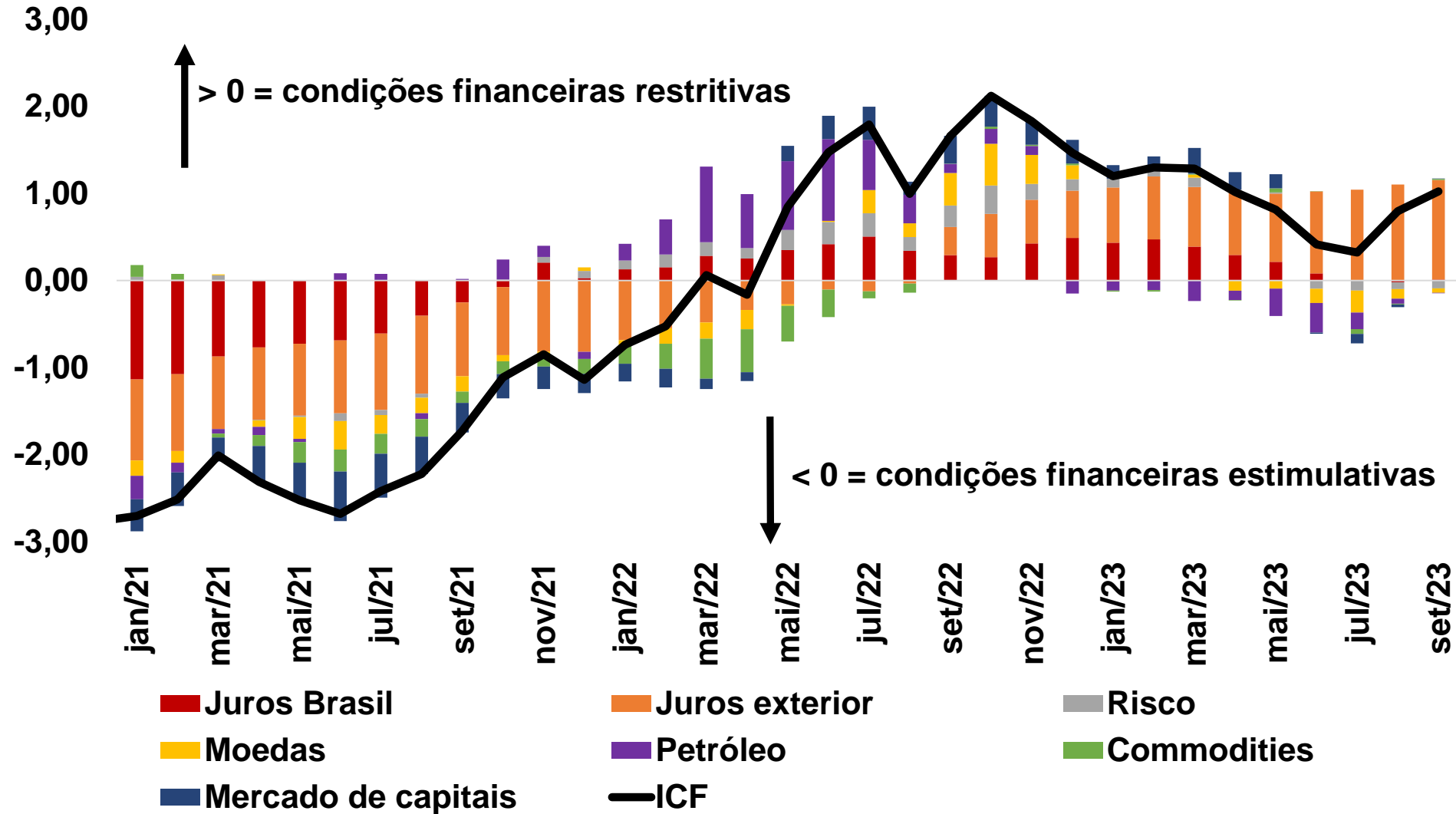
Taxa de Juros americana de 10 anos
Treasury Bonds 10 anos (Em %) - dados diários
Último dado: 29/09/2023



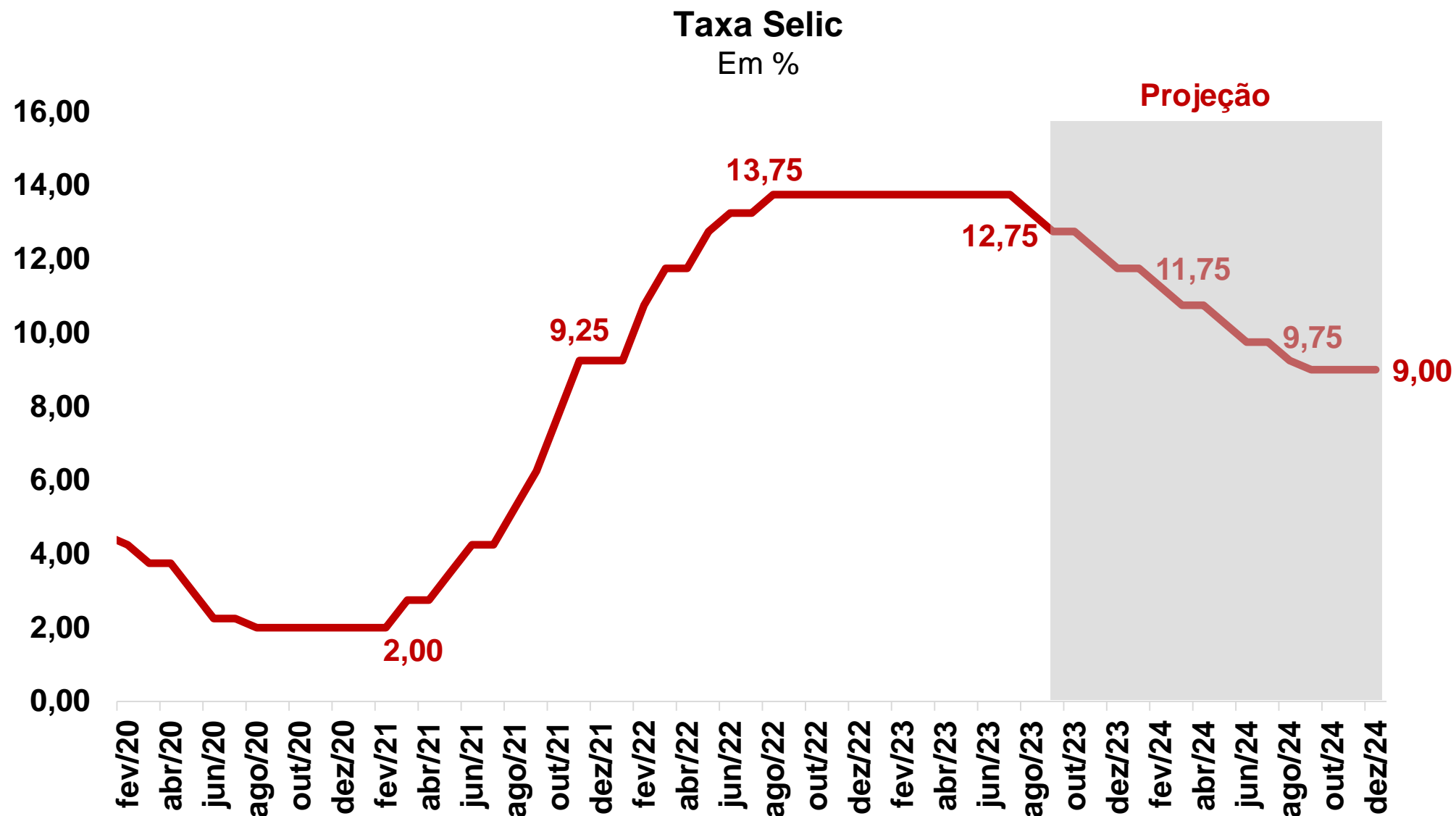
Indicador de Condições Financeiras da FIESP ICF-FIESP

➤ Aumento dos **juros externos** é principal causa da manutenção das condições financeiras em **terreno restritivo**.

➤ ICF-FIESP restritivo sinaliza um quadro de **dificuldade para a atividade econômica** nos próximos meses.



A taxa básica de juros brasileira deverá continuar em patamar elevado ao longo de 2024



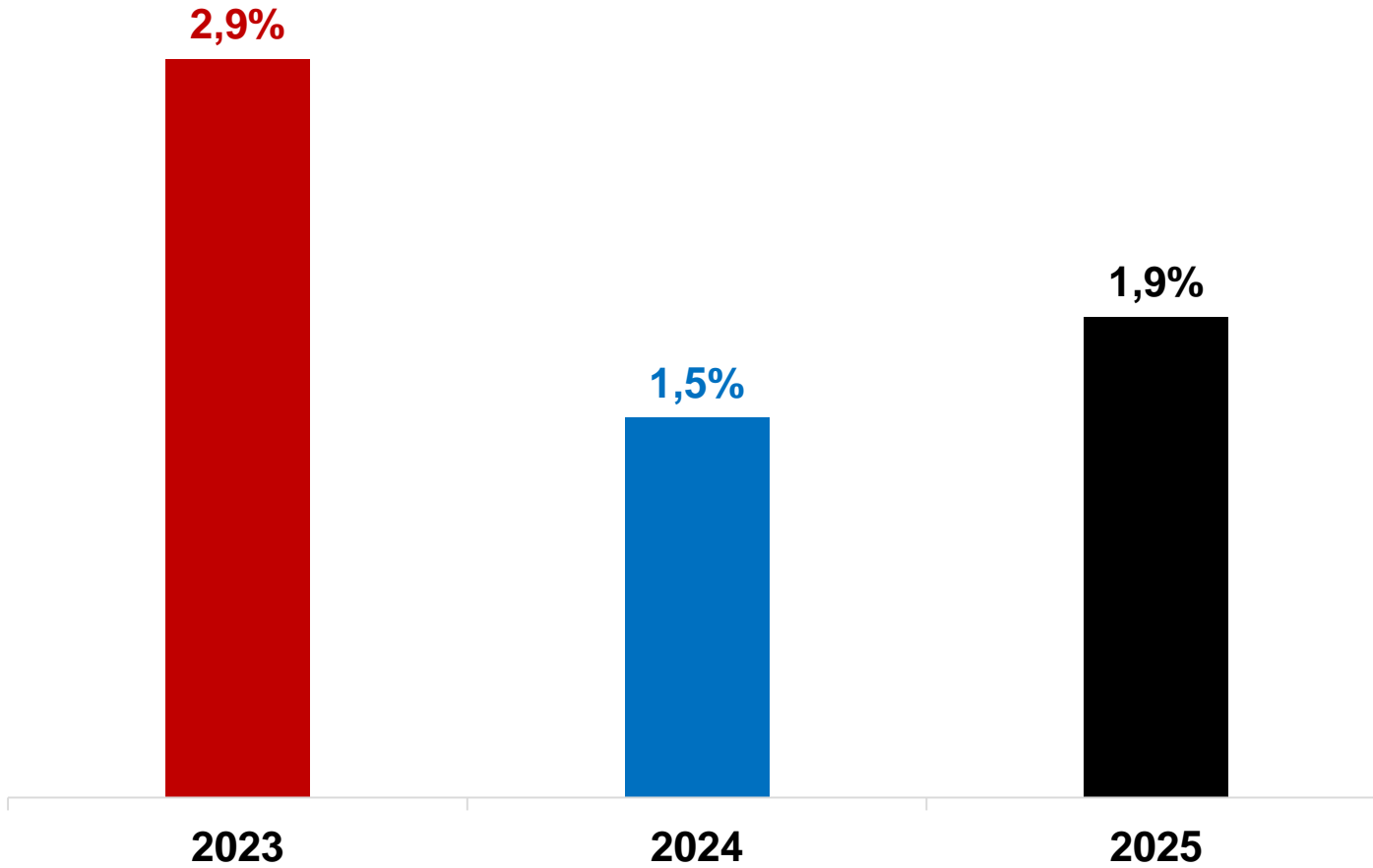
A economia brasileira e a **indústria de transformação** em especial, devido a sua maior **sensibilidade aos juros**, deverão começar a sentir os efeitos do afrouxamento monetário **somente em 2024.**






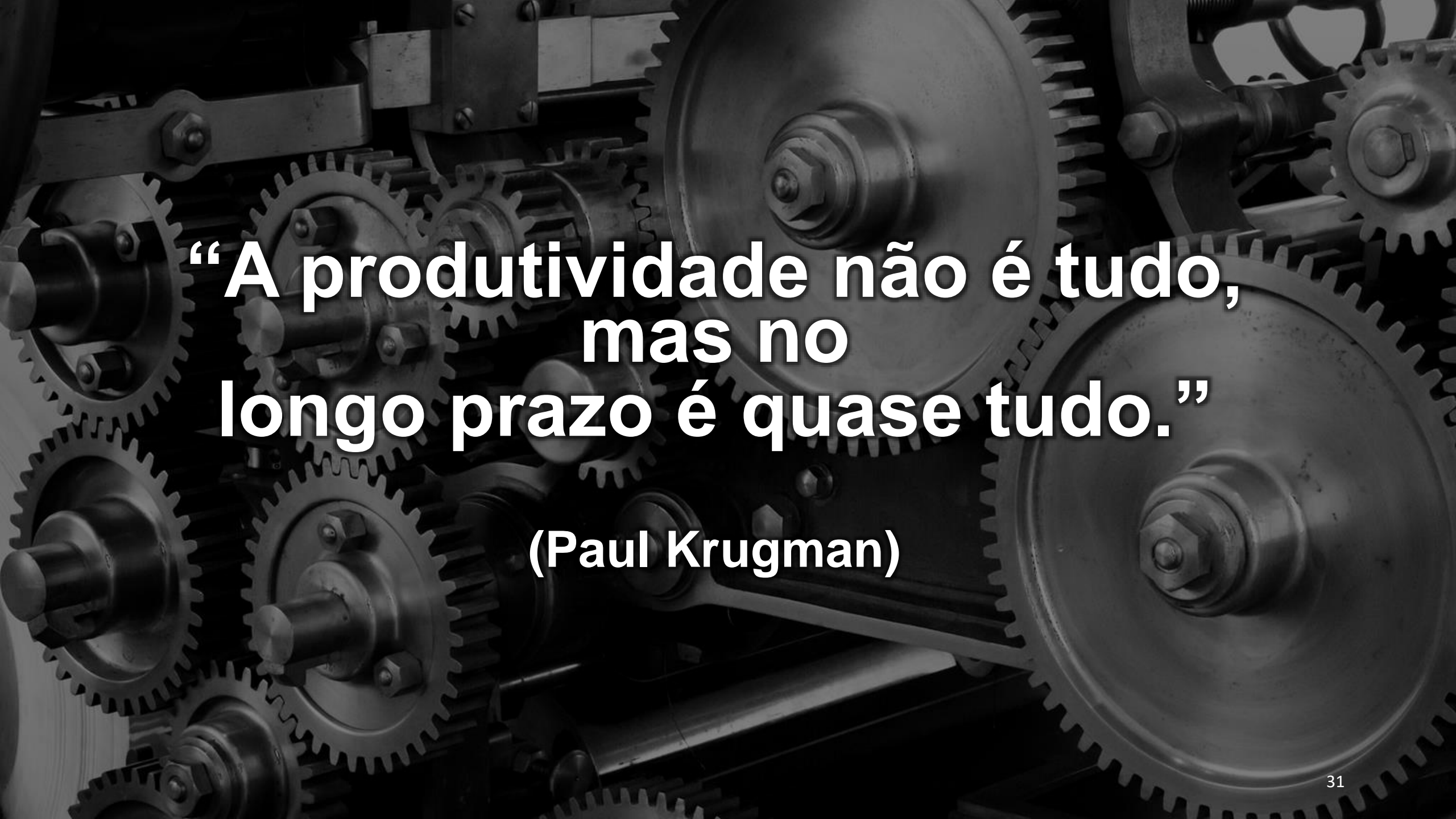
Para o ano de 2023, a FIESP projeta crescimento de 3,1%

Expectativas de Crescimento do PIB

Último dado: 29/09/2023



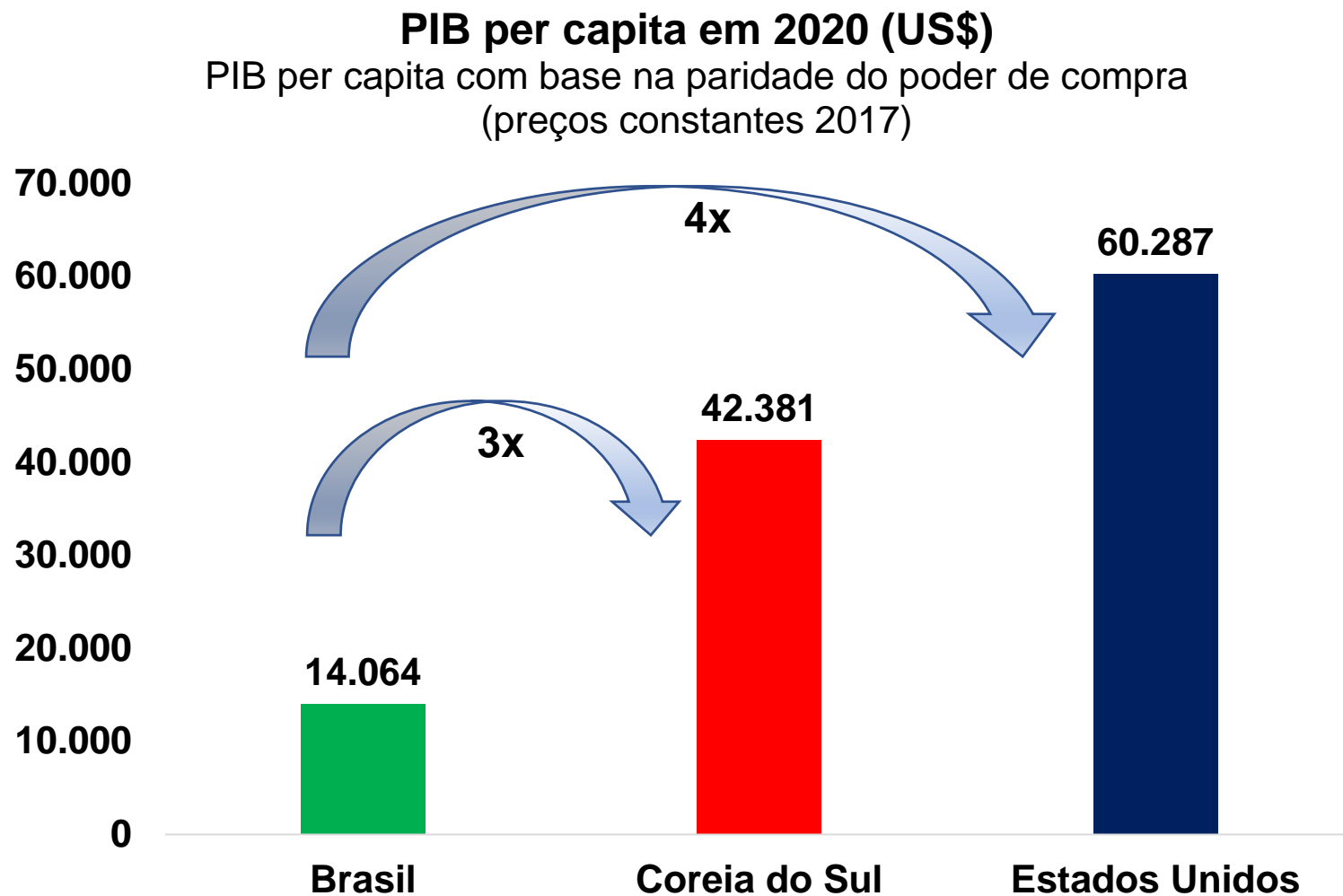
	2023	2024	2025
 Câmbio (R\$/US\$)	4,95	5,02	5,10
 IPCA (%)	4,86	3,87	3,50
 Selic (%)	11,75	9,00	8,50



**“A produtividade não é tudo,
mas no
longo prazo é quase tudo.”**

(Paul Krugman)

- **O PIB per capita brasileiro equivale a $\frac{1}{4}$ do PIB per capita norte-americano, mesma proporção da produtividade do trabalho do Brasil em relação aos EUA.**
- **Considerando um crescimento per capita de 1,5%, o país levaria quase 100 anos para alcançar o PIB per capita dos EUA e cerca de 75 anos para atingir o da Coreia do Sul.**



Fatores fundamentais para acelerar o crescimento econômico à frente



Reforma Tributária

- Implantação do IVA com alíquota máxima de 25%.
- Simplificação e racionalidade.
- Segurança jurídica e competitividade às empresas brasileiras.



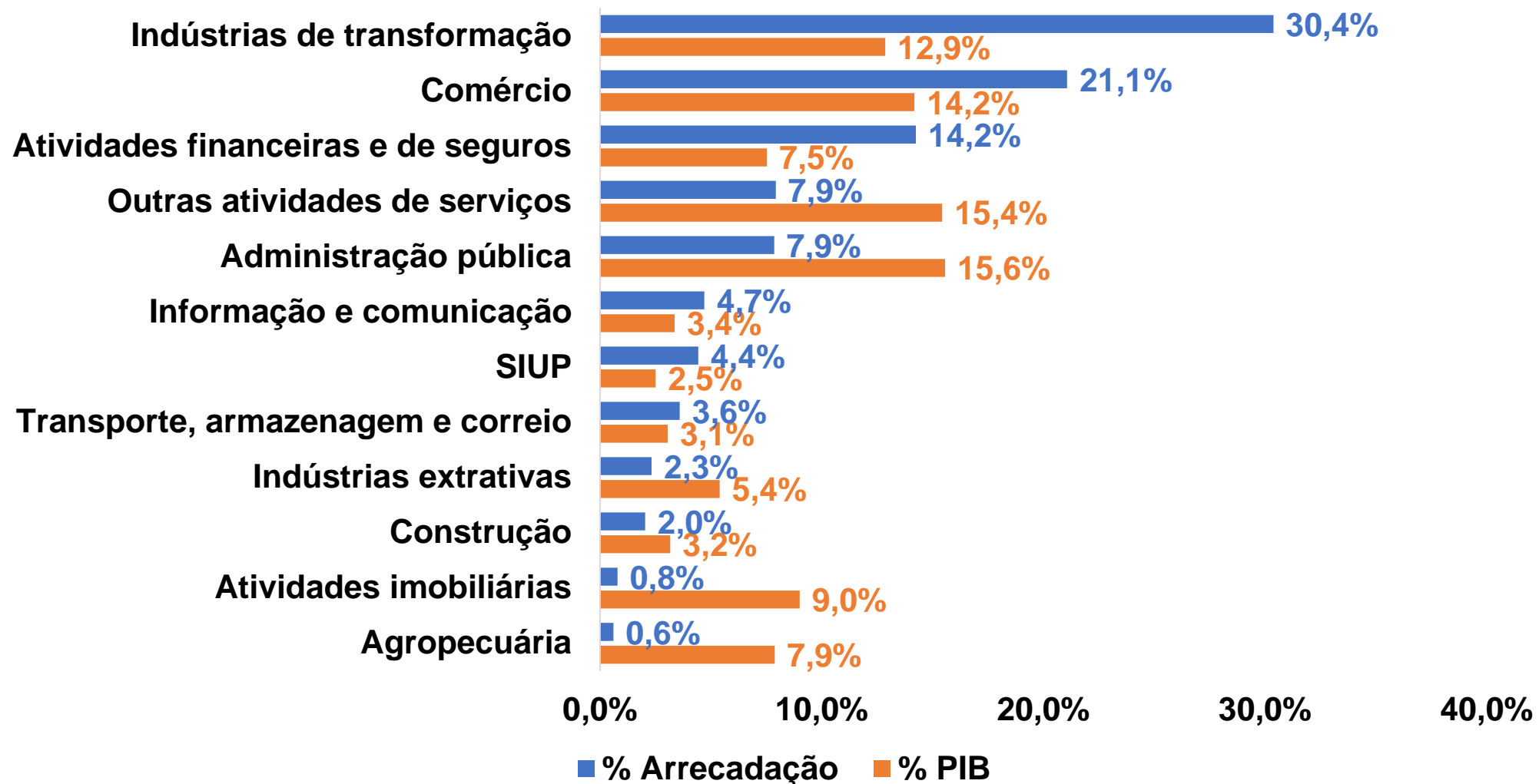
Redução da taxa de juros

- Diminuição do custo de financiamento.
- Reversão das condições financeiras restritivas.

A indústria de transformação é o setor com a maior contribuição para a arrecadação tributária

% dos setores na arrecadação e no PIB

2022





A PEC 45/19 aprovada na Câmara e tramitará no Senado introduz um IVA dual.



Em linhas gerais, o modelo tributário em vias de ser aprovado está alinhado com as melhores práticas internacionais.



O IVA dual será composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), da União, com a unificação do IPI e PIS-Cofins; e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de estados e municípios, unindo ICMS e ISS.



A reforma ajudará a superar distorções: diferenciação de bens e serviços, o primeiro muito mais taxado que os últimos. Não-cumulatividade plena. Guerra fiscal, com a cobrança do IVA dual no destino.



Haverá 3 alíquotas: geral, reduzida em 60% e zero, além de regimes diferenciados e com opção de adesão, como o caso do SIMPLES e da Zona Franca.



A alíquota final (soma da CBS e do IBS) está estimada entre 22% e 25%.



Evidências empíricas apontam que uma reforma nos moldes do IVA proporcionará forte crescimento do PIB.

A detailed black and white photograph of a complex mechanical gear system. The image shows numerous gears of various sizes, some large and some small, interconnected by shafts and bearings. The gears are arranged in a dense, overlapping pattern, creating a sense of depth and complexity. The lighting highlights the metallic surfaces and the intricate details of the machinery. The overall tone is industrial and technical.

Anexo



BOLSA FAMÍLIA

VALOR E FAMÍLIAS ATENDIDAS

ANOS SELECIONADOS

ANO	VALOR DO BENEFÍCIO - R\$ BILHÕES	Nº DE FAMÍLIAS ATENDIDAS - EM MILHÕES	MÉDIA REAL POR FAMÍLIA - EM REAIS	% PIB
2004	10.7	5	198.1	0.2%
2009	27.9	12	199.0	0.4%
2014	45.5	14	269.8	0.5%
2019	39.8	14	240.6	0.4%
2022	120.3	19	512.2	1.2%
2023	167.0	21	653.2	1.6%



FIESP CIESP

Obrigado!